



Relatório de Atividades & Contas



DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

**Um olhar posto no futuro,
sempre consigo!**

Índice

Relatório de Atividades	4
1. Mensagem do Presidente	5
2. O Ano em Destaque	7
3. Voz do Consumidor	10
4. Conquistas	18
5. Sempre Consigo na Informação	26
6. Sempre Consigo na Educação e Formação	51
7. Sempre Consigo na Representação	67
8. Sempre Consigo nas Regiões	85
Relatório de Contas	93
Demonstrações Financeiras	100
Parecer do Conselho Fiscal	113
Certificação Legal de Contas	118





Relatório de Actividades

Descubra a mensagem do Presidente da Direção, Luís Silveira Rodrigues



I. Mensagem do Presidente

1 - Mensagem do Presidente

Há muito tempo que os consumidores, portugueses e europeus, não enfrentavam situações tão difíceis: mal recuperados de quase dois anos de pandemia, em plena transição ambiental e digital, a guerra na Ucrânia e o aumento da inflação provocaram uma verdadeira disrupção nos hábitos e formas de consumo, mas principalmente nos orçamentos das famílias.

A noção de finitude que a pandemia mostrou de uma forma muito crua e que a ameaça de uma guerra global e talvez nuclear aprofunda, provocou igualmente alterações no perfil dos consumidores já em mudança devido aos novos modelos de consumo, às preocupações com a sustentabilidade e à crescente digitalização.

Estas realidades, umas novas outras mais antigas, representam sempre tanto oportunidades como desafios e a DECO e as suas equipas a recentraram o seu trabalho, redefiniram prioridades e objetivos, prepararam instrumentos mais eficientes de forma a estarem, como sempre, onde o consumidor delas precisa.

Nesse aspeto, apesar das dificuldades, o ano de 2022 não foi diferente dos outros uma vez que a DECO esteve sempre com os consumidores. Foi o ano em que se implementou o 1º Balcão de Habitação e Energia, com a Câmara Municipal de Santarém, atualmente já são 11 espalhados pelo País e onde os consumidores podem procurar aconselhamento e apoio sobre questões de habitação e energia, nomeadamente sobre eficiência energética e candidatura aos apoios nacionais e municipais existentes. Para além disso, a presença da DECO nas regiões portuguesas aumentou significativamente em 2022 sendo atualmente 91 os pontos de apoio ao consumidor da DECO espalhados pelo território nacional. A DECO desenvolveu igualmente vários projetos relacionados com a sustentabilidade, seja sobre as alterações climáticas, sobre desperdício alimentar ou consumo sustentável de água, entre outros. Reforçou as competências digitais das suas equipas e, consequentemente, a sua presença digital. Em consequência das circunstâncias já referidas, a intervenção do Gabinete de Apoio Financeiro foi ainda mais necessária, identificando o aumento de custo de vida como mais uma causa de sobreendividamento, tendo apoiado 2.700 famílias através da reestruturação das suas dívidas e da renegociação das mesmas com os respetivos credores. A DECO reforçou ainda a sua presença na comunicação social com especial destaque a para presença no horário nobre onde pode chegar a um maior número de consumidores.

A DECO inaugurou igualmente em 2022 o Checked by DECO, um processo de certificação de agências de viagens para garantir um serviço melhor, mais transparente e mais seguro aos consumidores. Apostou igualmente na informação e formação dos consumidores em todas as faixas etárias onde merece especial destaque a participação dos DECO Changers nos debates da semana do jovem consumidor com um alcance digital e presencial de mais de 24.000 alunos, mas também as 499 sessões presenciais, com um envolvimento de mais de 20.000 alunos, sobre temas tão diversos como sustentabilidade, literacia financeira e digital, energia, alimentação e propriedade intelectual, ou os programas de formação Consumer Pro e Consumer Law Ready. Merece igualmente destaque o sucesso da mediação realizada pela DECO com uma invejável taxa de 84%!

Apesar de algum ruído sobre a desglobalização a DECO continua a defender que a resolução dos problemas dos consumidores passa cada vez mais pela cooperação e conjugação de esforços das organizações de consumidores a nível europeu e mundial. 2022 viu chegar ao fim o projeto de enorme sucesso de apoio à TANE Consumidor – a organização de consumidores de Timor Leste – depois de duas missões muito bem-sucedidas da equipa da DECO àquele país. A DECO manteve ainda o seu papel no BEUC, na Consumers International, na Euroconsumers e na Consumare. Manteve igualmente as suas representações no Comité Económico e Social Europeu, no Consumer Protection Advisory Group e nos vários grupos de trabalho que funcionam junto da União Europeia.

O relatório de atividades e contas que agora se disponibiliza ilustra com muita clareza o excelente trabalho desenvolvido pela equipa da DECO ao longo deste último ano, as dificuldades sentidas pela Associação e as estratégias encontradas para responder aos desafios de forma a cumprir integralmente a sua missão.



2. O ano em destaque

2 - O ano em destaque



2 - O ano em destaque





3. A Voz do Consumidor

3 - A Voz do Consumidor

300 000 associados , a nossa razão de ser!

Atualmente, a Associação conta com **300.000 associados**. A DECO é uma associação privada de utilidade pública sem fins lucrativos que tem a sua sede em Lisboa e está representada em todo o território nacional por **7 estruturas regionais**: Minho, Norte, Centro, Ribatejo e Oeste, Alentejo, Algarve e Madeira. A DECO foi **fundada em 1974**, sendo a principal referência na defesa dos direitos dos consumidores.

A DECO desenvolve as suas atividades em prol dos seus associados, garantindo-lhes o acesso direto e sem custos a diversos serviços, podendo ainda beneficiar de inúmeras e diferentes vantagens. **Os associados podem obter informação e apoio jurídico** sobre questões referentes a consumo, bem como aconselhamento em situações de proteção financeira e vulnerabilidade económica ou de sobre-endividamento. Contudo, a DECO distingue-se de outras Associações, atenta o seu **estatuto de utilidade pública**, permitindo, por isso, a todos os consumidores, independentemente da sua condição de associado, de obter informação e apoio jurídico sobre questões de consumo, mediante o pagamento de uma quantia que visa suportar as despesas da organização.



A nossa missão

A **missão** da DECO é **defender os direitos e os legítimos interesses dos consumidores**, garantir o respeito pelo cumprimento dos mesmos e contribuir para a resolução dos seus problemas enquanto consumidores. Somos a voz dos consumidores!

Trabalhamos diariamente para garantir que os consumidores têm acesso à **informação adequada** para tomarem decisões livres e conscientes, para poderem adquirir bens e serviços de qualidade que não coloquem em risco a sua saúde e segurança e para terem **acesso a uma justiça célere, eficaz e acessível**.



A Nossa Visão

Defender e empoderar os consumidores na transição para uma economia circular e digital, na valorização do ambiente e na promoção de uma **sociedade mais justa, inclusiva e sustentável**.



O nosso propósito

Apoiar e acompanhar todos os consumidores em todos os seus problemas, garantindo que todos os modelos e práticas não colocam em causa os seus direitos e legítimos interesses.

3 - A Voz do Consumidor



OS NOSSOS VALORES

3 - A Voz do Consumidor

1

Independência

O sucesso da DECO decorre da sua total **independência** face aos poderes políticos e económicos.

Para tal, as nossas ações e posições públicas assentam integralmente em análises e estudos rigorosos, realizados por nós ou por entidades externas idóneas.

A nível financeiro, a totalidade das receitas que obtemos é utilizada em benefício de todos os consumidores, associados ou não, e na ampliação dos nossos serviços e capacidade de resposta.

2

Rigor & Qualidade

As nossas ações e intervenções devem caracterizar-se sempre pelo máximo **rigor e qualidade**. Só assim manteremos a credibilidade do nosso trabalho, merecemos a confiança dos parceiros e stakeholders com que trabalhamos e continuaremos a ver o nosso trabalho amplamente reconhecido.

Para isso, contamos com uma boa capacidade de gestão e planeamento estratégico, com o profissionalismo das nossas equipas e com a adoção sistemática de métodos eficazes e eficientes, permanentemente testados e avaliados.

Assumimos uma ética de exigência, transparência e abertura.

3

Proximidade

Os consumidores são a nossa razão de ser.

Toda a intervenção da DECO é orientada para responder às suas necessidades, preocupações e expectativas. Para lhes podermos dar respostas adequadas e eficazes, procuraremos interagir com todos os nossos interlocutores de forma direta, dinâmica e assertiva.

Será assim com os media, com o poder político e com as organizações públicas e privadas, com quem cooperamos e dialogamos de forma permanente. E será assim com os consumidores, de quem procuramos **estar sempre perto**, com novas delegações, novos protocolos locais e novos serviços, para um apoio e um atendimento personalizados.

4

Cooperação

A atuação da DECO privilegia a **cooperação** e colaboração com outras entidades de natureza diversa, designadamente com a Administração Pública e o Governo, Entidades Reguladoras nacionais e estrangeiras, bem como com instituições internacionais. Para além da cooperação com estas entidades, a DECO promove o diálogo com as empresas ou associações de empresas dos setores regulados.

3 - A Voz do Consumidor

Contexto Internacional

No contexto europeu, a **DECO integra o BEUC**, tendo assumido em 2021, a sua **Vice-Presidência**, o que tem sido crucial no reconhecimento do trabalho da DECO, a nível europeu. A DECO participa também em várias **reuniões de peritos e diferentes fóruns**, sobre os temas prementes na política europeia dos consumidores, designadamente direitos dos consumidores, sustentabilidade, enforcement, mecanismos de resolução alternativa de litígios, serviços financeiros, sustentabilidade, segurança alimentar, mobilidade e energia.

A **DECO** integra também a **CONSUMERS INTERNATIONAL**, a **EUROCONSUMERS** e a **CONSUMARE**.



Estrutura orgânica

A **DECO** tem como órgãos sociais a **Assembleia Geral**, a **Direção Nacional** e o **Conselho Fiscal**.

A **Assembleia Geral**, órgão soberano da Associação, é constituída por todos os associados admitidos há mais de um ano e no pleno gozo dos seus direitos sociais. É da sua competência a eleição dos titulares dos órgãos sociais da Associação, em reunião especialmente convocada para esse fim.

A **Direção Nacional** é o órgão nacional que define a estratégia da Associação e orienta todas as atividades que lhe são delegadas pela Assembleia Geral, reunindo com uma periodicidade mensal. Cabe à Direção Nacional eleger a Comissão Executiva, órgão que tem como função assegurar a gestão corrente da Associação e deliberar sobre matérias delegadas por aquela.

O **Conselho Fiscal** é o órgão que tem como função fiscalizar as contas e a atividade financeira da Associação, sendo também eleito pela Assembleia Geral.

O Conselho das Delegações é o órgão consultivo da Direção e de coordenação regional, competindo-lhe efetuar o balanço das atividades desenvolvidas pelas Delegações, bem como emitir pareceres sobre qualquer matéria solicitada pela Direção ou Conselho Fiscal.

Em 2023 realizaram-se as eleições para os órgãos sociais supra referidos para o triénio 2022-2024, excetuando para o Conselho das Delegações Regionais.

3 - A Voz do Consumidor

As nossas estruturas regionais

As delegações e estruturas regionais existentes visam dar **maior proximidade entre os consumidores e os serviços da DECO**, assegurando a informação, educação, formação e representação daqueles a nível regional.

Estas estruturas **informam e apoiam os consumidores** das suas regiões, estimulando a mobilização das populações, potenciando o diálogo e a colaboração com os agentes locais, promovendo a cooperação com os meios de comunicação social e regional e desenvolvendo iniciativas que permitam a identificação e a avaliação de questões regionais de consumo.

Até ao ano de 2022, a DECO tem **91 protocolos de colaboração** com autarquias, municípios, fundações e programas de ação social, na ótica da proximidade para com aqueles que nos procuram, o que corresponde a um **aumento de 19%**, face ao ano anterior. Combinados com a **Sede e Estruturas Regionais**, podemos afirmar que são 91 pontos de contacto permanente com os consumidores.

91 PONTOS DE CONTACTO PERMANENTE COM O CONSUMIDOR



3 - A Voz do Consumidor

As nossas estruturas regionais

Em 2022, voltou a organizar-se um **Conselho das Delegações Regionais**, em Santarém, iniciando-se os trabalhos por um workshop na “The Landscape Farm”, permitindo dar a conhecer várias técnicas de **produção agrícola sustentável**. Por outro lado, tendo em conta as novas orientações estratégicas da Direção Nacional, foi organizada uma formação sobre **Gestão do Tempo e Organização do Trabalho**.

No mesmo dia, realizou-se a reunião formal do Conselho das Delegações, em que foram debatidos, entre outros, as **competências e funcionamento das Direções das Delegações Regionais**, os serviços públicos essenciais, bem como a **nova estratégia da DECO**.



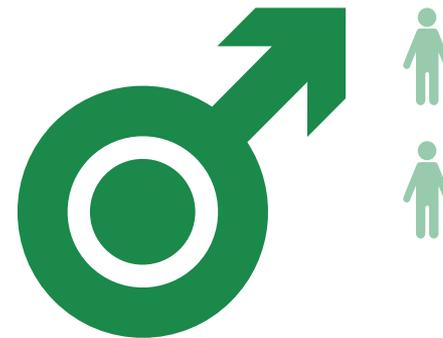
3 - A Voz do Consumidor

Colaboradores 2022

A DECO é composta por uma equipa dinâmica, com **75 Trabalhadores**, entre os quais **60 são mulheres** e **15 são homens**.



80%
Mulheres



20%
Homens



4. Conquistas

4 - Conquistas

1974



1981

1ª LEI DA DEFESA DO CONSUMIDOR

1975

FILIAÇÃO INTERNACIONAL

PRO LESTE

editorial

LEI DE DEFESA DO CONSUMIDOR

1. Foi um momento, incontestavelmente, grande o que se viveu nesta segunda legislatura, quando, pouco depois da passagem para o DECO da Assembleia da República, todos os partidos políticos com representação no Parlamento se juntaram, no espírito de unidade, para aprovar a Lei de Defesa do Consumidor e o Estatuto do Consumidor. De um lado, o DECO que, há sete longos e felizes anos, vem lutando pela dignidade de todo aquele que se dá ao trabalho de consumir, um trabalho reconhecidamente, e por um digno como a Assembleia da República, a Assembleia do seu país.

2. É igualmente gratificante para o DECO que sempre se tem aliado a entidades com um mesmo propósito: dar melhores condições de trabalho, verificar que a legislação existente ou, na impossibilidade, contribuir para a sua elaboração, promovendo a defesa do consumidor e a sua implementação de diversas formas, desde à elaboração de pareceres e a outras formas locais, mas também, e sobretudo, através da organização de uma única entidade nacional, que tem de explicar ao consumidor alguns dos seus direitos e suas responsabilidades e qualificar as suas e específicas necessidades por quanto dizem respeito a um determinado produto ou serviço.

4 - Conquistas



1982

PROGRAMA DE TV *GATO POR LEBRE*

1990

CRIAÇÃO DA EDITORA EDIDECO

EDIDECO
Editores para a Defesa do Consumidor, Lda.

1990

INÍCIO DA REGIONALIZAÇÃO



4 - Conquistas



1995

PROTESTO COM A PORTUGAL TELECOM

25



1992

CRIAÇÃO DO PROJETO DECO ESCOLAS



1999

COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS

4 - Conquistas



2002
**NASCE A
DECOJOVEM**



2000

**CRIAÇÃO DO
GASDECO**



2010

PETIÇÕES

4 - Conquistas



2012

CICLO DE DEBATES DE CONSUMO



2010

1º LEILÃO DE ENERGIA



2014

CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS

4 - Conquistas



2018

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE JUSTIÇA AMBIENTAL

2019

INAUGURAÇÃO DA DECO MADEIRA



2021

FIM DO BLOQUEIO GEOGRÁFICO NAS ILHAS

4 - Conquistas



2022

BALCÕES DE HABITAÇÃO E ENERGIA

2021

GRUPO DE JOVENS DECOCHANGERS





5. Sempre Consigo na Informação

5 - Sempre Consigo na Informação

Informação Editorial

A tiragem das publicações **DECO Proteste** em 2022 foi a seguinte:



20.000
exemplares



248.000
exemplares



275.000
exemplares



302.000
exemplares

5 - Sempre Consigo na Informação

Informação nos Meios de Comunicação Social

Resultados Mediáticos

O ano em análise foi muito marcado pela **crise mundial**, resultante, sobretudo, do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia e ainda do período pandémico. Assim, as intervenções mediáticas centraram-se, na sua maioria, no **grande tema das dificuldades financeiras das famílias portuguesas**, do aumento do custo de vida e da subida acentuada da Euribor, embora o assunto mais mediático de 2022 tenha sido o caos vivido nos aeroportos portugueses.

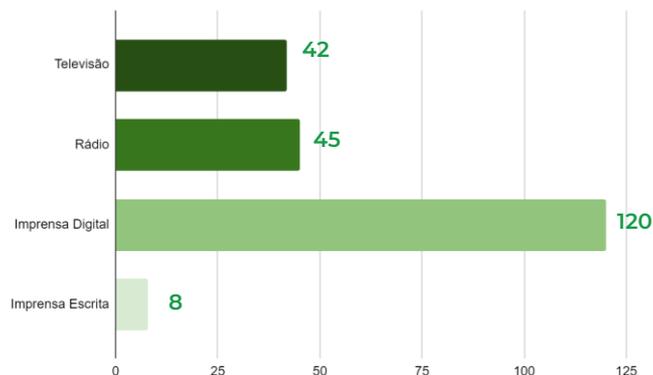
2022 – ANO DA REAÇÃO À ATUALIDADE E DA APOSTA NO “EXCLUSIVO”

As comunicações principais da Associação responderam à atualidade nacional. O elevado número de recortes atingido deve-se, em grande escala, à **capacidade de reação imediata** aos pedidos dos meios e à total entrega, disponibilidade, competência e profissionalismo de toda equipa, regional e nacional.

Temas mais mediáticos

CAOS NO AEROPORTO

215 Notícias recolhidas após declarações de porta-voz da DECO, a solicitação da agência noticiosa LUSA.

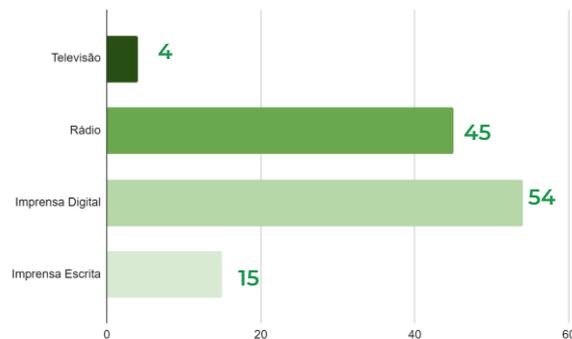


5 - Sempre Consigo na Informação

Temas mais mediáticos

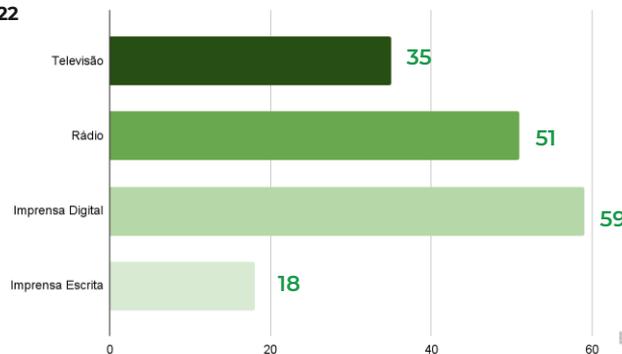
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: 227 AUTARQUIAS NÃO ESTÃO PREPARADAS

118 Notícias recolhidas após divulgação nacional de comunicado de imprensa que assinalava o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, promovendo uma temática inovadora e marcante da agenda internacional.



BALANÇO GPF ANO 2021 + 1º TRIMESTRE DE 2022

163 Notícias recolhidas na sequência da já tradicional estratégia de exclusivo partilhado – LUSA + Jornal Público e Rádio Renascença.



5 - Sempre Consigo na Informação

Destques - Reação à atualidade

ATUALIDADE | FAMÍLIAS PORTUGUESAS ENFRENTAM CRISE E SUBIDA DE INFLAÇÃO

DECO reagiu a:

- Impacto da subida das taxas de referência BCE na prestação do crédito à habitação – **114 notícias**
- Reduflação: menos produto por mais dinheiro – **102 notícias**
- Descida do IVA em Espanha. E Portugal? – **83 notícias**
- Sobreviver à crise: DECO defende 26 medidas de apoio – **75 notícias**
- DECO considera medida de apoio de 60€ insuficiente – **64 notícias**



5 - Sempre Consigo na Informação

Destaques - Reação à atualidade

ATUALIDADE | Portugal atravessa período de seca extrema & estudantes universitários carecem de mais e melhor informação sobre consumo

DECO lançou campanhas de comunicação sobre:

-Guia do Estudante Universitário -DECO ajuda Estudantes do Ensino Superior a fazerem melhores escolhas! – **97 notícias**

-Água com Conta e Medida – **90 notícias**



5 - Sempre Consigo na Informação

Destaque Internacional

ATUALIDADE | DIREITOS UTILIZADORES VIDEO JOGOS

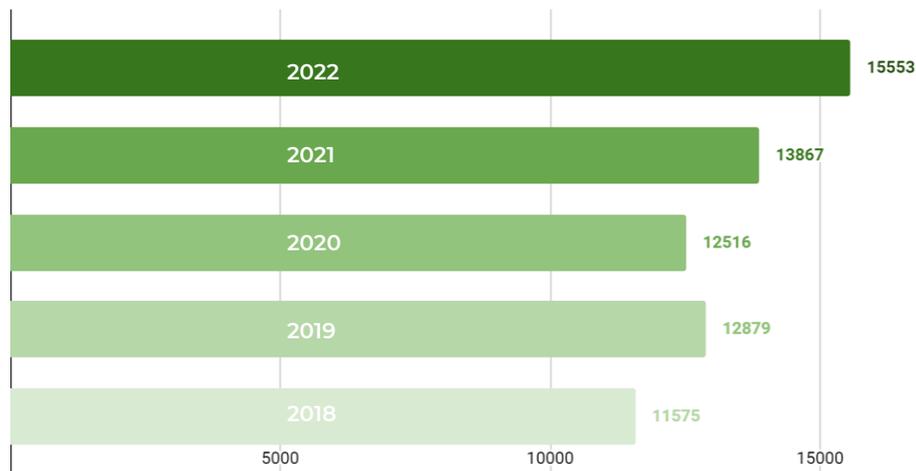
A **DECO**, enquanto membro do BEUC – disseminou uma Nota de Imprensa sobre os direitos dos utilizadores de videojogos - “Caixas de recompensa (loot boxes): Como a indústria de jogos manipula e explora os consumidores?”. Foram recolhidas, em Portugal, **84 notícias**, um dos melhores resultados mediáticos desta comunicação conjunta.



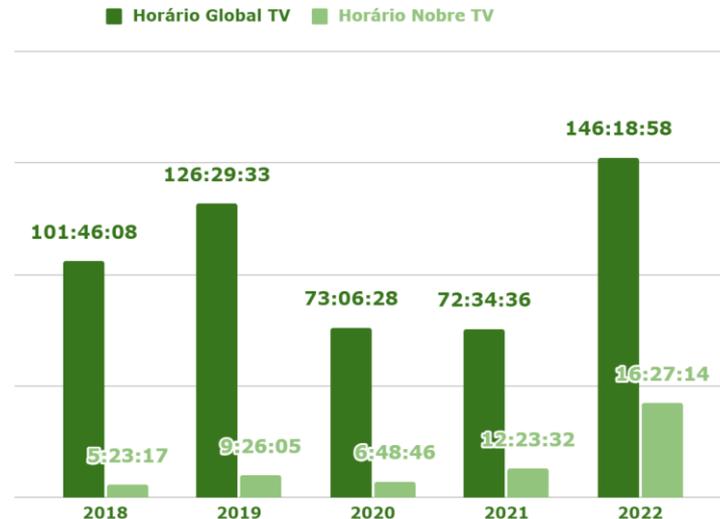
5 - Sempre Consigo na Informação

Resultado Global

A cobertura mediática de 2022 foi de **15 533** recortes de imprensa (resultados globais), o que se traduz num **crescimento de 12,01% resultados mediáticos face ao ano transato**.

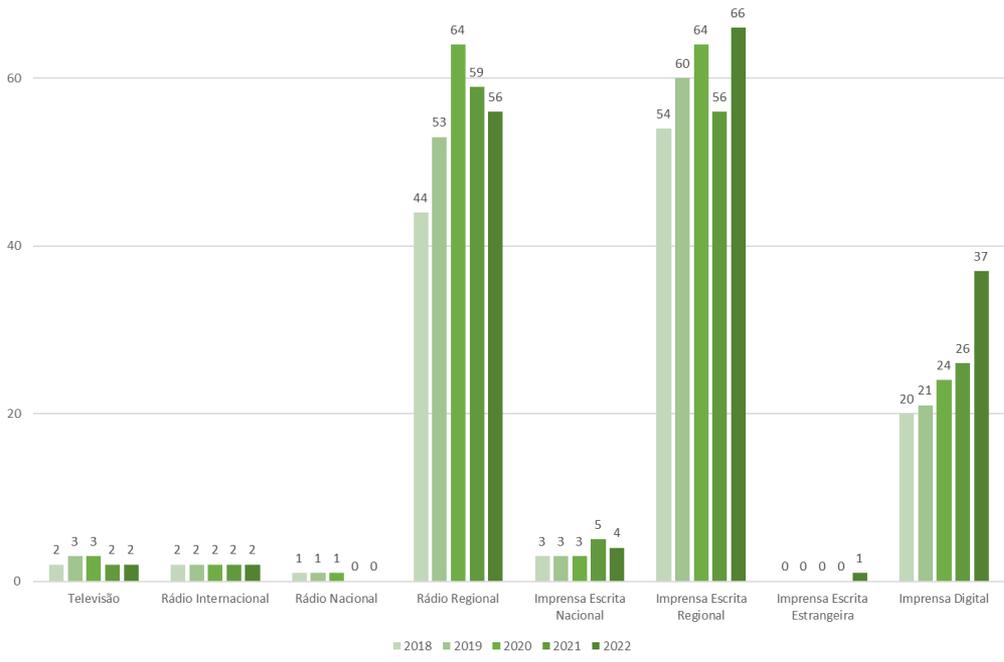


Comparando os totais parciais, verificou-se uma **subida em todos os tipos de meio de comunicação social**, destacando-se o aumento de intervenções televisivas, sobretudo em horário nobre, traduzido num **crescimento de 233%**.



5 - Sempre Consigo na Informação

Resultado Global



Colaborações Regulares com órgãos de comunicação social

Em 2022, o número de colaborações regulares aumentou significativamente, nomeadamente no que respeita às parcerias com jornais regionais e sites informativos. Assim, a DECO teve **168 colaborações**, o que se traduz num **crescimento de 12%**. Destaca-se o crucial papel das equipas regionais no alcance deste resultado positivo.

Relativamente às **parcerias mediáticas**, destacou-se a reconquista do espaço em direto na programação da estação televisiva **Porto Canal** e a colaboração sazonal diária - do Natal a janeiro, proteja o seu dinheiro – com a edição digital do **jornal Público**, pelo que merecem especial evidência.



5 - Sempre Consigo na Informação

Informação no Meio Digital

www.deco.pt

Para a prossecução da sua missão, a DECO marcou a divulgação das suas iniciativas, posições, comunicados e artigos no seu sítio oficial web. Em 2022, o destino deco.pt angariou **10.058 visitas**, o que significa um **aumento de 97%** face a 2021.



5 - Sempre Consigo na Informação

Informação no Meio Digital

www.gasdeco.net

O **Portal GAS DECO** continua a ser o principal meio de divulgação de atividades e de notícias sobre o consumidor economicamente desprotegido, fortemente relevante. No ano de 2022 registaram-se **110.435 visitas**.

Em termos de acessos às páginas, o primeiro conteúdo mais acedido pelos consumidores é o artigo de **literacia financeira sobre a prescrição de dívidas às Finanças**, seguida naturalmente da homepage, porta de entrada no portal e em terceiro lugar, mais um artigo de literacia financeira sobre as **dívidas na Segurança Social**.



5 - Sempre Consigo na Informação

Informação no Meio Digital

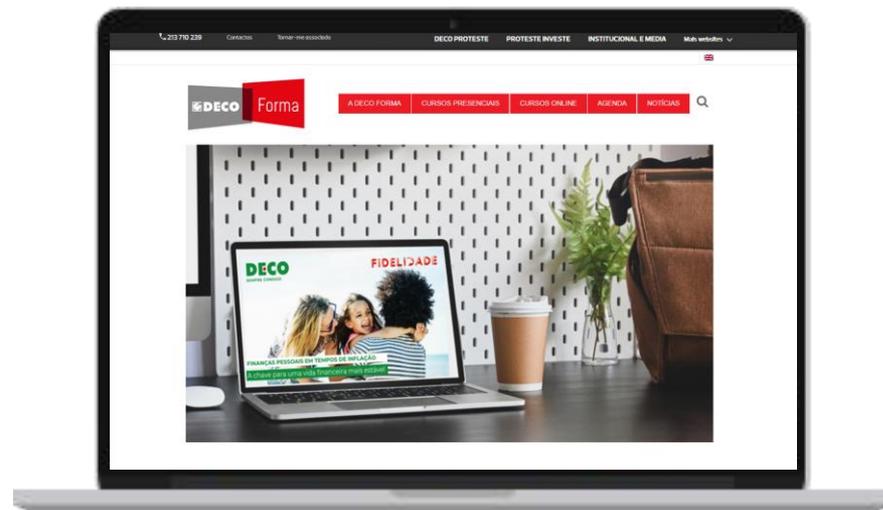
www.decoforma.pt

Já no que diz respeito ao sítio oficial web do programa de formação da DECO, o ano de 2021 foi um ano de progressão. O site **www.decoforma.pt** registou um total de **7.865 visualizações de 2.837 utilizadores**.

Naturalmente, a página com mais visitas é a página inicial de entrada no site. Não obstante, e na mesma linha dos projetos de formação organizados para parceiros, as páginas mais visitadas acabam por ser as páginas de sites criadas para a divulgação e angariação ativa de formandos interessados.

SITE DECOFORMA		
USUÁRIOS	SESSÕES	VISUALIZAÇÕES
2.837	3.730	7.865

LINKEDIN		
POSTS	IMPRESSÕES	NOVOS SEGUIDORES
73	10.904	307



5 - Sempre Consigo na Informação

Informação no Meio Digital

www.decojovem.pt

Para divulgação das atividades, campanhas e iniciativas junto da comunidade educativa, o site DECOJovem continua a ser o meio de comunicação mais utilizado. O site recebeu **92 562 visualizações de páginas de 15.022 utilizadores**.

Também as redes sociais da DECOJovem contribuíram para a divulgação dos projetos e atividades deste programa, **com 475 publicações no Facebook, Instagram, Twitter e Youtube**.



REDES SOCIAIS DECO JOVEM	SEGUIDORES	PUBLICAÇÕES
Facebook	9.520	176
Instagram	2.125	280
Twitter	369	16
Youtube	550	3
		475 publicações

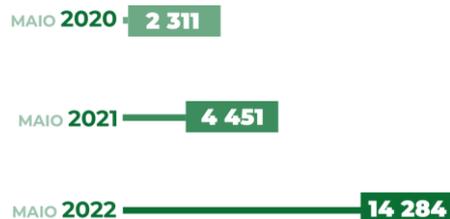
5 - Sempre Consigo na Informação

A DECO nas Redes Sociais

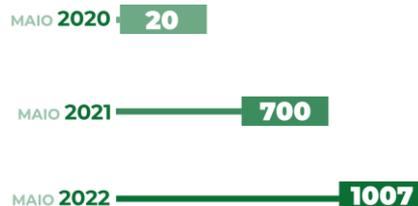
No ano de 2022, a DECO continuou a sua **estratégia de proximidade com os consumidores no digital**. Esse ano foi marcado por um trabalho de continuação com a publicação de conteúdos informativos que alimentam diariamente os canais oficiais, tendo-se privilegiado a reação à atualidade.

No sentido de fazer crescer a comunidade digital de seguidores da DECO continuou a ser desenvolvida uma estratégia criativa de captação de seguidores que se materializou nos seguintes resultados:

Facebook



Instagram



DECOPODe

Em 2022, a DECO continuou a preparar e desenvolver DECOPODe, um podcast de histórias, emoções, percursos e de reflexões em torno do Consumo. O DECOPODe centra-se em conversas com diferentes convidados que partilham a sua visão sobre os desafios atuais da sociedade de consumo, enquanto consumidores e cidadãos. Foram gravados e partilhados **8 episódios** até ao final do ano, atingindo cerca de **1.600 ouvintes**. Salienta-se que durante 2022 se privilegiou o formato vídeo.

Em cada episódio falamos com um convidado, explorando a sua visão, o seu percurso e alguns temas de consumo. Ao mesmo tempo, **estas conversas são um exercício de cidadania, geradoras de mudança**, com o objetivo de colocar questões: Qual o poder dos consumidores? E como pode a DECO intervir e sensibilizar?."



5 - Sempre Consigo na Informação

A DECO nas Redes Sociais

Durante o ano de 2022, as **redes sociais da DECO registaram um aumento significativo de alcance face ao ano anterior**

No **Facebook**, em termos de impressões, passámos de **43.009 em 2021 para 167.048** em 2022.

Também em **LinkedIn**, e sem ter existido investimento pago, apenas com os conteúdos, atingimos um **aumento de 631 para 1.738 seguidores**.



5 - Sempre Consigo na Informação

Informação ao Consumidor

338.978
CONSUMIDORES

A DECO prestou **338.978 informações aos consumidores, mais 15,71% do que em 2021.**

Estes números correspondem à informação jurídica presencial, telefónica, escrita e através de meios telemáticos sobre as questões relativas aos direitos dos consumidores, em diferentes áreas, encontrando-se a mesma disponível na sua sede em Lisboa e nas sete estruturas regionais.

Através do **formulário no site** a DECO recebeu o contacto de **3.168 consumidores**, um **aumento de 68,1% face a 2021**, solicitando informação sobre os seus direitos, denunciando situações lesivas dos seus legítimos interesses e requerendo a intervenção da DECO para a resolução do seu conflito de consumo.

Através da linha WhatsApp (+351 966 449 110) que visa responder rápida e eficazmente aos consumidores sobre diversas questões de consumo que se colocam no quotidiano, e que os mesmos pretendem ver esclarecidas de forma simples e direta. Em 2022, foram prestadas **5.346 informações, o que corresponde a um aumento de 200,6 %, face a 2021.**

31.500
FAMÍLIAS

A DECO também presta **informação individualizada, aconselhamento em situações de sobre-endividamento e de orientação económica**, de forma acessível, sigilosa e direcionada a todos.

Desde o início da pandemia que se tem vindo a reforçar a informação em matéria de apoios existentes para as famílias economicamente vulneráveis e tendo em conta a crise económica e financeira resultante da guerra na Ucrânia, bem como do inerente aumento do custo de vida, foram muitas as famílias que nos contactaram e necessitaram de informação e aconselhamento financeiro, com o objetivo de reequilibrar as suas finanças pessoais.

Em 2022, a DECO recebeu **31.500 contactos** e pedidos de famílias que, em regra, pretenderam saber a melhor forma de renegociar as suas responsabilidades contratuais, mais uma vez com o objetivo de reequilibrar o seu orçamento familiar.

5 - Sempre Consigo na Informação

Informação ao Consumidor

GABINETE DE ACONSELHAMENTO DE ENERGIA (GAE)

Através do Gabinete de Aconselhamento de Energia que tem como objetivo **desenvolver soluções para ajudar os consumidores a mitigar a pobreza energética**, a DECO, através dos seus Conselheiros de Energia, apoiou **1.385 consumidores**.

Este apoio foi prestado a consumidores em situação de pobreza energética, nomeadamente acerca de **faturas elevadas** e dificuldades em cumprir esses pagamentos, dúvidas relacionadas com **contratos e tarifários**, hábitos de consumo que visam melhorar a **eficiência energética das suas casas** e melhorar o **conforto térmico** das mesmas, bem como diversos mecanismos de apoio aos consumidores.

Destes mecanismos, destacam-se o **Programa Vale Eficiência** e o **Programa Edifícios Mais Sustentáveis**, ambos geridos pelo Fundo Ambiental, relativamente aos quais a DECO prestou aconselhamento personalizado e detalhado aos consumidores sobre os requisitos a preencher para apresentação das suas candidaturas.



5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

O **PSLifestyle – Positive and Sustainable Lifestyle** é um projeto que pretende calcular e monitorizar a pegada carbónica de cada pessoa com base nas suas atividades do dia-a-dia, encontrando soluções que ajudem a reduzir o seu impacto ambiental ao adotar um estilo de vida mais positivo, sustentável e saudável. O cálculo da pegada carbónica e a respetiva monitorização são efetuados através de uma ferramenta digital que procura atuar em quatro áreas-chave: Alimentação, Habitação, Mobilidade e Consumo.

Financiado pelo programa-quadro comunitário Horizonte 2020 da União Europeia, o projeto é desenvolvido, em parceria, por **16 organizações de oito países europeus** (Alemanha, Eslovénia, Estónia, Finlândia, Grécia, Itália, Portugal e Turquia), sendo a DECO o único parceiro português. É através dos Laboratórios Vivos que se pretende dar a conhecer o projeto a um grupo restrito de cidadãos, contando com o seu apoio para o desenvolvimento da ferramenta e a procura de soluções que originem uma verdadeira mudança dos estilos de vida da população em geral.

Em 2022, foram realizados os **três primeiros Laboratórios Vivos**. O primeiro Laboratório Vivo com o objetivo de dar a conhecer o projeto e fazer a primeira avaliação da ferramenta PSL, realizou-se no dia 30 de abril, no Heden Santa Apolónia, em Lisboa, e contou com a participação de **26 pessoas**. Para além da apresentação do projeto, o evento contou com a colaboração de Sofia Guedes Vaz, especialista em ciências ambientais, comunicação e coaching, com um doutoramento em Filosofia Ambiental, que inspirou os participantes, encorajando-os a refletir sobre o problema das alterações climáticas. O **segundo Laboratório Vivo** aconteceu no dia 7 de maio, também no Heden Santa Apolónia, em Lisboa, contando com **31 participantes**. Tal como o primeiro, este evento contou com a participação especial de Sofia Guedes Vaz.

O **terceiro Laboratório Vivo** realizou-se no dia 19 de setembro, na Casa do Jardim – Fundação do Gil, em Lisboa, e contou com a participação de **36 cidadãos**. Aqui, os participantes analisaram os conteúdos da plataforma, dando sugestões de melhorias ao nível da compreensão do texto e da abrangência das ações propostas, de modo a que, no futuro, a ferramenta possa ser utilizada por qualquer cidadão, independentemente da sua situação e do local onde vive. A nível global, em 2022 o projeto contou com o envolvimento de mais de **500 participantes em 16 reuniões, que se realizaram em 8 países europeus**.



5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

PROJETO EUROPEU HARP

O HARP – Heating Appliances Retrofit Planning é um projeto que tem como objetivo motivar os consumidores para a substituição dos seus equipamentos de aquecimento antigos e ineficientes por alternativas mais eficientes, se possível, com recurso a energias renováveis.

O ano de 2022 foi de consolidação e encerramento das atividades, onde o grande foco foram as ações da campanha aos consumidores sobre sistemas de aquecimento eficiente, nomeadamente com a realização de **4 lives nas redes sociais, 1 vídeo de sensibilização e 1 workshop de exploração de resultados junto dos stakeholders.**

Os objetivos do projeto estabelecidos para Portugal foram todos ultrapassados, **tendo sido geradas 3.708 etiquetas (o objetivo era 1.736), 2.164 fizeram a simulação do melhor sistema de aquecimento para as suas casas e 847 consumidores percorreram a ferramenta até ao fim (o objetivo era 417).**

Outros números relevantes alcançados pelos parceiros portugueses são: **1.069.488 consumidores alcançados** (de 9.112.171) e 15.807 motivados ou envolvidos numa das atividades do projeto (de 30.667); 29.594 profissionais alcançados (de 157.895) e 293 profissionais formados (de 35.219).

DECO LIVE
POUPAR ENERGIA
Mais 4 dicas, 4 temas no mês da Energia!

1 MUDAR O DIA A DIA PARA POUPAR ENERGIA **04/5**

2 PEQUENAS OBRAS QUE POUPAM MUITA ENERGIA **11/5**

3 PARA QUE SERVEM AS ETIQUETAS ENERGÉTICAS? **18/5**

4 MUDAR A ENERGIA EM CASA: SOLUÇÕES E APOIOS **25/5**

STEP HARP DE CO

Realização do 3º live da série “Aquecer sem empobrecer” dedicado ao tema “Para que servem as etiquetas energéticas” e que alcançou as **3,6 mil visualizações.**

Realização de uma nova série de 3 lives intitulados “Poupar energia”, durante o mês de maio, com um total de **11,7 mil visualizações.**

Sistemas de Aquecimento Eficientes:
Saiba mais sobre Bombas de Calor

Sistemas de Aquecimento Eficientes:
Saiba mais sobre Solar Térmico

HARP DE CO

5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

Campanha nas redes sociais com conjuntos de banners. Em 2022 foram feitas **70 publicações com um alcance de 224 mil consumidores e de 26 recortes de imprensa.**

Participação no Encontro do “National Experts Fórum” e no Seminário Final de disseminação do HARP, ambos organizados em maio pela ADENE. A DECO apresentou e refletiu sobre as campanhas de aquecimento eficiente para os consumidores.

Publicação do vídeo “A Família Inverno” com **8,3 mil visualizações.**

Participação nas reuniões do Consórcio online (fevereiro) e presencial (julho, Milão).



70 publicações

224.000
Alcance de consumidores

5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

PROJETOS DE COOPERAÇÃO - EMPODERAR E CAPACITAR OS CONSUMIDORES EM TIMOR LESTE

Este projeto tem como objetivo capacitar a primeira associação de defesa do consumidor – a **TANE Konsumidor** em Timor Leste – para a defesa dos direitos e interesses dos consumidores em Timor Leste, contando para isso com o financiamento do Programa EuropeAid da União Europeia. O ano de 2022, o último do projeto, foi um ano de conquistas que representam para a TANE uma capacidade de intervenção reforçada e a possibilidade de ver a sua sustentabilidade assegurada a partir de 2023.

Em 2022, foi possível a equipa da DECO, constituída por Luís Silveira Rodrigues (Presidente da Direção), Ana Tapadinhas (Diretora Geral), Fernanda Santos (Coordenadora do Departamento de Formação e Educação) e Celina Santos (gestora do projeto) deslocar-se a Timor-Leste. Entre 18 e 27 de maio, foram **promovidas importantes reuniões institucionais com vários ministérios e entidades reguladoras** com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado e a importância da TANE para a defesa dos consumidores em TIMOR.

Pela primeira vez foi realizada uma conferência nacional sobre Os desafios aos direitos dos consumidores com **72 participantes e 12 oradores**.



Na segunda missão, de 16 a 24 de outubro, **foi realizada a primeira ação de formação de professores sobre a “Importância da Educação ao Consumidor para a construção da cidadania”** em parceria com o INFORDEPE e Escola Portuguesa de Díli, para **62 participantes em 3 sessões de 6 horas cada**.



5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

A **TANE** lançou os seus dois primeiros boletins e intensificou o seu trabalho de informação aos consumidores, com sessões informativas em vários municípios do país num total de **11 sessões** para **287 consumidores** em vários pontos do país

Foi publicado um **Caderno Reivindicativo** que identifica lacunas e propõe soluções legislativas concretas em **10 áreas estratégicas para a defesa dos direitos dos consumidores**, entre os quais se destacam os serviços públicos essenciais, as compras fora dos estabelecimentos comerciais ou as cláusulas contratuais gerais.

Durante o ano, foram lançadas **três novas campanhas informativas** aos consumidores sobre as temáticas das garantias, segurança alimentar e publicidade enganosa. Estas campanhas foram implementadas digitalmente, através da produção de artigos no site da TANE e divulgação de posts nas redes sociais.

A TANE terminou o ano com um pedido de subvenção ao seu funcionamento em 2023 e o pedido de atribuição de uma sede com renda simbólica, ambas muito elevadas perspetivas de aprovação entre janeiro e março.

Este projeto teve um forte impacto em Timor-Leste ao informar e mobilizar os consumidores para a defesa dos seus direitos, ao pressionar as entidades públicas e governamentais para uma intervenção ativa neste domínio e, talvez o mais importante, ao dar à TANE as competências necessárias para trilhar o seu caminho de forma autónoma e independente em 2023.

O PROJETO EM NÚMEROS

CAPACITAÇÃO DA EQUIPA

5 dirigentes da TANE
6 membros equipa da TANE

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO CONSUMIDOR

Website tanekonsumidor.tl, 9680 visualizações, 22 685 páginas visitadas, 77 artigos bilingue
Redes sociais TANE: 5 209 seguidores, 413 posts, 1 758 236 de alcance, 30 091 reações
1 folheto informativo, 10 mil exemplares
2 boletins informativos, 2 mil exemplares
10 estudos de preços
10 campanhas informativas

APOIO AO CONSUMIDOR

Criação de um Centro de Atendimento ao consumidor, 84 reclamações mediadas com 56 empresas, 631 pedidos de informação respondidos

REPRESENTAÇÃO DOS CONSUMIDORES

Contactos institucionais e reuniões regulares com 28 órgãos públicos
3 conferências sobre os direitos dos consumidores, com 255 participantes e 18 oradores
Elaboração de um caderno reivindicativo

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES

3 430 consumidores informados presencialmente:
22 sessões informativas em municípios, empresas, escolas e universidades
5 bancas em feiras
12 distribuições de folhetos em mercados
62 professores formados em "Educação do consumidor"
3 ações de formação
2 parceiros locais: INFORDEPE e Escola Portuguesa de Díli

5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

CAMPANHA “COM A NOVA ETIQUETA ENERGÉTICA É SEMPRE A POU PAR”

A campanha informativa, que contou com o apoio da ADENE – Agência para a Energia, tem como principal objetivo informar o consumidor sobre a nova etiqueta energética, uma ferramenta útil e intuitiva, que permite uma escolha mais racional e eficiente dos eletrodomésticos.

No âmbito da campanha foi produzido um folheto informativo e realizada uma campanha nas redes sociais com **10 banners reproduzidos em 42 publicações nas redes sociais da DECO e um live aos consumidores com 7.100 visualizações**.

Esta campanha, que decorreu de 20 de setembro a 01 de novembro, chegou a **162 mil consumidores nas redes sociais**, foi noticiada no Jornal da Manhã da RTP1 e teve 62 recortes de imprensa.



O GUIA DO CONSUMIDOR ESTUDANTE

O Guia do Consumidor Estudante publicado pela DECO que tem por objetivo ajudar os Estudantes do Ensino Superior a fazerem melhores escolhas mais conscientes e informadas, assim como, continuar a acompanhá-los no seu percurso estudantil, sobretudo na fase de entrada no ensino superior, período que acarreta mais responsabilidades, maior independência e autonomia.

Num esforço conjunto das delegações Alentejo e Centro produziu-se o **Guia do Consumidor Estudante, em formato digital**, que alcançou um total de **4581 visualizações e 255 downloads**.

A divulgação do Guia contou com a parceria de 33 entidades, entre elas, Instituições de Ensino Superior; Associações Académicas e Autarquias, resultando na partilha do mesmo em 9 sites oficiais e 34 partilhas em redes sociais, **alcançando** um total de **643 115 seguidores**.

Com recurso aos banners de divulgação produzidos, foram feitos 11 posts, no total, nas redes sociais da DECO que resultaram em **153 interações e 2 718 impressões**.

CHEGASTE AO ENSINO SUPERIOR, ESTÁS POR TUA CONTA?

Criámos um e-book para ti!

DECO



5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

Alimentar sem desperdiçar

A DECO Algarve realizou uma campanha para sensibilizar a população da região para a urgência de **reduzir o desperdício alimentar** e promover a alteração dos seus comportamentos para uma prática de consumo mais sustentável que contribua para mitigar os efeitos das alterações climáticas.

Esta iniciativa foi implementada no Algarve, com especial enfoque nos concelhos de Castro Marim, Tavira, Olhão, São Brás de Alportel, Faro, Loulé, Lagoa, Portimão e Aljezur. As sessões foram articuladas com entidades de intervenção social com consumidores vulneráveis. Neste contexto, realizaram-se **19 sessões informativas, envolvendo diretamente 251 consumidores.**

Para mobilizar os consumidores para esta questão, foi produzido um vídeo com conselhos úteis para a diminuição do desperdício alimentar em contexto doméstico para divulgação nos canais digitais da DECO e dos parceiros. A produção do vídeo em duas línguas, português e inglês e com duas versões, com durações diferentes, para potenciar a divulgação, permitiu ter um **alcance 45 736 com 9299 interações.**



Água com conta e medida

Tendo em conta a seca que assolou o país e preocupada com as consequências no quotidiano de todos os consumidores, lançamos a campanha **#ÁGUACOMCONTAEMEDIDA**, para sensibilizar os consumidores para a redução do consumo de água e respetivo uso mais eficiente. Esta campanha foi muito útil para a Rede de Parceiros DECO que reforçou esta informação junto dos seus municípios.

Esta campanha nas redes sociais e na comunicação social regional e nacional, contou com um vídeo informativo com dicas para poupança de água tendo obtido **35 132 visualizações.**

Foram ainda desenvolvidos 8 banners que foram divulgados nas redes sociais da DECO com um total de **39 posts, 603 interações e 40 818 visualizações**, tendo contado com o envolvimento de **26 entidades parceiras.**



5 - Sempre Consigo na Informação

Os Projectos para os Consumidores

EVA - ENERGY VIRTUAL ASSISTANT

O **projeto EVA – Energy Virtual Assistant**, apoiado pela ERSE, no âmbito do PPEC, foi submetido em outubro de 2021, aprovado em agosto/setembro de 2022 e iniciado o seu trabalho em novembro de 2022, após reunião de arranque com a ERSE.

O projeto EVA pretende apoiar os consumidores a introduzir as alterações necessárias nos seus **comportamentos e equipamentos** para se tornarem, cada vez mais, **consumidores de energia inteligentes**.

Nesta fase de arranque, foram levadas a cabo as seguintes tarefas: **revisão do plano de atividades** e o **ajuste do cronograma do projeto**; lançamento das negociações com os fornecedores, iniciado o recrutamento dos prestadores de serviços que assegurarão o projeto, lançada a estrutura de gestão financeira do projeto e feito o **primeiro esboço da estrutura do portal**.



PROJETOS APRESENTADOS

FULLINHOUSE - FULL LOCAL INTEGRATED RENOVATION SERVICE

Apoio: Programa LIFE - LIFE-2022-CET-HOMERENO

RAISE-PT - ROUNDTABLES FOR ACTION AND INVESTMENT IN SUSTAINABLE ENERGY IN PORTUGAL

Apoio: Programa LIFE - LIFE-2022-CET-FINROUND

WATSON

Apoio: Horizon 2020

SITESTAR.PT 10

Apoio: .PT

SOBREVIVER À INFLAÇÃO FUNDO DO CONSUMIDOR – PROJETO DGC

Apoio: DGC – Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores (A aguardar aprovação)



6. Sempre Consigo na Educação e Formação

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação



A DECOJovem - o programa de educação do consumidor na escola- no ano de 2022, a DECOJovem contou com a adesão de **11 novas escolas e agrupamentos** na rede que no final do ano já reunia um total de **3.513 escolas** (total de escolas em Portugal 5587 em 2021). Registaram-se na DECOJovem **443 novos professores**, num total de 2.646 professores a colaborarem ativamente no projeto.

No final de cada ano letivo, a DECOJovem elabora um questionário, para todos os professores, com o objetivo de **recolher todas as informações e opiniões sobre as atividades promovidas**. Neste sentido, a recolha de todos estes dados, terão como finalidade a melhoria da ação e comunicação da DECOJovem.

Em resultado desta avaliação, a probabilidade de os professores recomendarem o programa DECOJovem a um amigo ou colega foi de 85%.

PRÉMIO ANUAL ESCOLA DECOJOVEM 21/22

Todos os anos, a DECO distingue uma escola DECOJovem, pelo trabalho desenvolvido na **promoção de educação do consumidor**, preparando os seus alunos para serem consumidores mais informados, responsáveis, ativos e sustentáveis.

No ano letivo 2021/2022, o **Agrupamento de Escolas de Almeirim foi distinguido** pelas iniciativas, que desenvolveu com os alunos. Mais especificamente, participou em quatro iniciativas (i.e., sitestar.pt 9; Consumer.TALKS; Consumer Go Green e Semana do Jovem Consumidor), com um total de **316 alunos e 17 professores**.

11

Novas escolas
e agrupamentos

443

Novos professores



3.513

Escolas Totais

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Projetos e atividades educativas nas escolas

CONSUMER TALKS

As sessões informativas - Consumer TALKS tratam diversos temas da atualidade na área do consumo e, neste ano, teve um expressivo aumento de sessões solicitadas pelas escolas, tendo sido realizadas **499 sessões** informativas envolvendo **20.288 alunos** e **958 professores**.

Tema	Total CT	Alunos	Prof.
Sustentabilidade	164	6.958	358
Literacia Financeira	162	6.212	312
Literacia digital	51	2.617	86
Desperdício alimentar	50	1.711	78
Direitos do Consumidor	34	1.473	56
Energia	22	745	35
Propriedade Intelectual	13	459	26
Alimentação	3	113	7

CONSUMER.TALKS NAS DELEGAÇÕES REGIONAIS

Delegação Regional	Total CT	Alunos	Prof.
Minho	89	3.846	185
Norte	124	4.572	162
Centro	67	2.515	121
Ribatejo e Oeste	56	3.672	216
Lisboa - Sede	46	1.892	72
Alentejo	68	1.495	92
Algarve	28	1.428	47
Madeira	21	868	63

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Projetos e atividades educativas nas escolas

DIGITAL | INICIATIVA SITESTAR.PT9

A DECO e o .PT realizaram a 9ª edição SITESTAR.PT que contou com **225 equipas inscritas, e destas resultando no envolvimento de 675 alunos e de 49 professores.**

Foram selecionadas 160 equipas para desenvolverem o seu site e no final foram apresentados pelos alunos, 115 sites originais em .pt.

O site foi renovado tendo recebido 18 000 visualizações por parte de 3641 utilizadores.

Conferência All Together on Web

A grande novidade este ano foi a realização da Conferência – All Together on Web, na Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa, **com mais de 50 outras escolas a participar on-line e a presença de 1343 alunos.** Esta conferência teve como objetivo promover o projeto Sitestar.pt e incentivar os jovens a refletir sobre a importância de adotar comportamentos mais seguros no mundo digital, identificar situações de desinformação, contrariar os discursos de ódio e respeitar os direitos de autor

Como **oradores na conferência** contámos com a presença de Luísa Lopes, do INCode 2030; de Marta Dias, do .PT ; de Fernanda Santos, da DECO, de Lara Costeira Lima, da CNCS; de Ana Filipa Espinheiro, do INPI; de Vítor Tomé, do ISCTE; de Eduardo Filho, do InSpiring Future, de Luís Caldeira, Jovem Empreendedor, de Margarida Mateus, do projeto Engenheiras por um dia e de João Martins, do Insafe.

+50
Escolas on-line

1.343
alunos

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Projetos e atividades educativas nas escolas

WORKSHOPS INFORMATIVOS

Todas as equipas participantes no desafio Sitestar.pt foram convidadas a participar num **ciclo de 6 workshops informativos e digitais** com conteúdos sobre como construir sites atrativos, em respeito com os direitos de autor e tendo em conta a segurança online. Estes workshops, que decorreram em formato online, com uma abordagem muito dinâmica, privilegiando a interatividade entre os jovens. Contaram com a presença de **225 alunos e 24 professores**.

ENTREGA DOS PRÉMIOS SITESTAR.PT9

No dia 9 de junho, decorreu o evento de entrega de prémios dos vencedores do desafio, na sede do .PT, no Edifício Barra Barra. Nesta edição contámos com a presença de todos os parceiros envolvidos no projeto para a entrega de prémios.

Todas as equipas foram convidadas a assistir em formato digital. Contando com a presença de **292 alunos no evento**. O evento foi conduzido por Francisco Malhado de uma forma descontraída e empática. Este evento contou com a participação de Luísa Ribeiro Lopes, Coordenadora Geral do Portugal INCode e Presidente do .PT, de Marta Dias, membro do Conselho Diretivo do .PT e de Fernanda Santos, Coordenadora do Departamento de Formação e Educação da DECO.

A **entrega dos prémios** foi realizada pelos parceiros do projeto a saber: DGE – Direção Geral de educação (ERTE); PNL2027 – Plano de Nacional de Leitura 2027; REDE de Bibliotecas Escolares – RBE; DGC – Direção Geral do Consumidor; IGAC - Inspeção Geral das Atividades Culturais; INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial; ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática;



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação

ACEPI - PRÉMIOS NAVEGANTES XXI

A equipa Equipa MauricioDuarteMartim11TM, vencedora do desafio Sitestar.pt9 na categoria **Jovens com Talento**, foi distinguida na categoria Melhor site Escola, Powered by Sitestar.pt dos prémios Navegantes XXI.

A atribuição dos prémios Navegantes XXI, uma iniciativa da ACEPI – Associação da Economia Digital, ocorreu no dia 20 de outubro, na Ordem dos Contabilistas Certificados, tendo contado com a presença do **Ministro da Economia e do Mar**, António Costa Silva.



#SJC22 | SEMANA DO JOVEM CONSUMIDOR 2022

Este ano inovámos na Semana do Jovem Consumidor - 14 a 18 de março de 2022 - com **4 Debates com os DECOCHANGERS**, os nossos embaixadores, sobre temas de consumo que nos tempos atuais são da maior importância para todos. Os alunos do 3º ciclo do ensino básico foram convidados a assistir a estas aulas abertas, onde os temas foram abordados de uma forma descontraída e dinâmica, em formato digital. Participaram **1.057 alunos**, do 7º ao 12º ano, de **29 escolas** de todo o país.

TEMA	DECOCHANGERS	ALUNOS
UNBOXING AOS TEUS DIREITOS: MARKETING DE INFLUÊNCIA	Francisco Malhado/Tiago Ferreira	79
O QUE AINDA NÃO SABES SOBRE O DIGITAL	João Martins	122
LAST CALL PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL	Maria Carvalho	410
O TEU ALMOÇO JÁ VIAJOU MAIS QUE TU?	Maria Batista	446

Para acompanhar a divulgação destas 4 conversas e debates, ao longo da semana, decorreu uma **campanha nas redes sociais da DECOJovem**, com banners e de vídeos motivacionais por parte dos embaixadores DECOCHANGERS. Ao todo, foram inseridos **43 posts** que tiveram um **alcance de 23.178 pessoas**.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação

LITERACIA FINANCEIRA | Global Money Week 2022

A DECO participou na Global Money Week com o tema “Constrói o teu futuro: usa o teu dinheiro de forma inteligente”, uma iniciativa internacional dinamizada pela International Network on Financial Education (OCDE/INFE), que tem como objetivo sensibilizar os mais jovens para a importância das questões financeiras.

Com diversas atividades desenvolvidas a nível mundial para alertar e conscienciar os jovens a gerir e a poupar, a DECOJovem participou neste evento, com as 5 aulas abertas, entre os dias 21 a 25 de março, em formato digital, para todas as escolas DECOJovem interessadas em participar. **Contámos, no total, com 1 156 alunos, de 27 escolas de todo o país.**

Ao longo desta semana, decorreu também uma campanha nas redes sociais da DECOJovem, com conselhos úteis sobre a poupança, com **21 posts que tiveram um alcance de 6249.**



SEMANA DO JOVEM INVESTIDOR 2022

“**Poupar e Investir? Sempre com rede**” foi o tema Semana do Jovem Investidor, que teve como objetivo conscienciar os jovens para uma gestão responsável e equilibrada das finanças pessoais, de forma a promover, não só um comportamento de poupança, mas, também, de investimento.

A DECOJovem participou, pela primeira vez, nesta iniciativa com **workshops digitais abertos entre os dias 03 a 07 de outubro**, para todas as escolas DECOJovem interessadas em participar.

A iniciativa foi desenvolvida no âmbito da Semana Mundial do Investidor, promovida pela IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores) e da CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

Contámos com a participação de 841 alunos de 19 escolas de todo o país.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação

Semana da Formação Financeira em parceria com a CNSF

Semana da Formação Financeira em parceria com a CNSFA BANCA ON(LINE): FICA A SABER +!, foi o tema da Semana da Formação Financeira, promovida pela Comissão Nacional dos Supervisores Financeiros, com o objetivo ajudar os mais novos a pensar o seu próprio futuro ao tomar decisões financeiras. A DECOJovem participou com **aulas abertas entre os dias 24 a 28 de outubro**, para todas as escolas aderentes à rede DECOJovem. As novas formas de dinheiro digital que emergem e que captam muito o interesse destes públicos mais jovens que precisam de saber como fazer a sua boa utilização e ficar a saber mais sobre os homebanking, as fintech, os serviços e produtos oferecidos on-line, as inúmeras aplicações móveis/digitais, desde wallets e pagamentos online.

As 5 aulas abertas promovidas pela DECOJovem, tiveram um quiz interativo, que convida os jovens a interagir através dos seus telemóveis, permitindo o desenvolvimento da apresentação e discussão de forma interativa e divertida. Contámos com a participação de 1804 alunos, de 33 escolas de todo o país.

A divulgação desta iniciativa fez-se através do site e das redes sociais da DECOJovem, através da **inserção de 9 posts, que obtiveram 3.841 visualizações e 4.169 impressões.**



#SEPR22 | Não vás na MODA da semana: #dá uma NOVA vida à TUA ROUPA!

“A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR) aconteceu entre 19 e 27 de novembro e, nesta edição, a DECOJovem lançou um novo tema sobre a moda e os têxteis circulares e sustentáveis.

A DECOJovem preparou um **Workshop Digital** para os mais jovens subordinado ao tema: **Não vás na MODA da semana: #dá uma NOVA vida à TUA ROUPA!**, no dia 25 de novembro de 2022, com a participação da Professora Luciana Marques, da Escola de Moda do Porto.

Falou-se sobre o impacto que a produção de têxteis tem no meio ambiente a importância de reutilizar peças de roupas que já não usam. **Contámos com a participação de 595 alunos, de 17 escolas de todo o país.**

Preparou-se uma campanha de sensibilização no site e nas redes sociais da DECOJovem com a publicação de 13 posts, que obtiveram 3 837 impressões.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação

DESPERDÍCIO ALIMENTAR | Green Chef 6

O Green Chef 6 convidou os alunos e professores a produzirem receitas culinárias, com o objetivo de sensibilizar crianças, jovens e as suas famílias, para o combate ao desperdício alimentar e, enquanto consumidores, para a adoção de comportamentos alimentares mais sustentáveis. Neste sentido, foi lançado o desafio Green Chef que incentiva os jovens a terem um papel ativo no combate ao desperdício alimentar, ao criarem receitas culinárias confeccionadas a partir de sobras alimentares e sem desperdício.

Este desafio foi, mais uma vez, muito acolhido pela comunidade educativa que desenvolveu **41 vídeos culinários com sobras de refeições produzidos por 123 alunos com o acompanhamento de 19 professores.**

Green Chef



A ÁGUA É DE TODOS! NÃO AO SEU DESPERDÍCIO.

A DECO Ribatejo e Oeste com o apoio da Empresa Intermunicipal Águas do Ribatejo e o Município de Benavente realizou a campanha informativa “A Água é de Todos! Não ao seu desperdício” que teve como objetivo sensibilizar os jovens consumidores para a importância do uso eficiente da água e combater o desperdício deste bem essencial.

No âmbito desta campanha, durante o mês de abril, realizaram-se **21 ações de sensibilização** nas escolas do concelho de Benavente para Crianças do Jardim de Infância, e 1º ciclo e para Crianças e Jovens do ensino adaptado a frequentar o Centro de Recuperação Infantil de Benavente (CRIB), **num total de 727 alunos e mais de 32 professores.**



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Educação

Brigada dos lanches

Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, a DECO Algarve preparou os workshops "Brigada dos Lanches" com o objetivo de alertar as famílias de todas as escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo para a importância da adoção de uma alimentação saudável das crianças com a preparação de lanches saudáveis, de forma prática, rápida e económica.

No total realizaram-se 2 aulas abertas para todo o país e 3 sessões presenciais, reunindo um total de 178 encarregados de educação.

2

Aulas abertas

3

Sessões presenciais



178

Encarregados de educação

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

A **DECO FORMA** é o projeto formativo da DECO que pretende contribuir para a capacitação e literacia dos consumidores e para a qualificação dos profissionais na área dos direitos dos consumidores, contribuindo para a melhoria e aprofundamento das suas competências.

Neste contexto, a DECO Forma convida os stakeholders, as empresas e os organismos públicos que no âmbito das suas relações de consumo pretendam que os seus colaboradores adquiram, **melhorem ou aprofundem os seus conhecimentos e competências**, a participar nas ações de formação e workshops que desenvolvemos em todo o país.

Capacitação dos consumidores DECO (IN)FORMA

Em todo o país realizámos **191 sessões informativas, envolvendo um total de 2966 consumidores**. Grande parte das ações foram realizadas com a REDE de Parceiros DECO. No total contámos com o envolvimento de **128 entidades** que conosco aceitaram o desafio para realizarem estas iniciativas junto da sua comunidade.

Sabemos que hoje em dia as famílias enfrentam grandes desafios a nível económico e a DECO mostrou-se bastante preocupada em dar resposta a este problema ao realizar Webinars e Workshops com os seus parceiros com o objetivo de informar os consumidores e acompanhar as medidas excecionais que têm vindo a ser implementadas.

Neste sentido, os temas mais relevantes neste ano são efetivamente os que têm um maior impacto na vida dos consumidores, como seja o tema "Finanças Pessoais em Tempos de Crise". **Contamos com 63 ações e 264 participantes**. Um grande aumento em relação aos números do ano passado. Isto deve-se à situação de crise económica vivida atualmente com uma inflação sem precedentes, que tem provocado um significativo aumento de preços de bens essenciais às famílias, bem como das taxas de juro, o que tem colocado muitas dificuldades aos consumidores. Por esta razão, muitas entidades e empresas procuram a DECO para a realização de ações informativas no âmbito desta temática.

TOP TEMAS AÇÕES DECO(IN)FORMA

TEMA	NÚMERO DE AÇÕES	TOTAL PARTICIPANTES
FINANÇAS PESSOAIS	63	1142
DIREITOS DOS CONSUMIDORES	46	743
DESPERDÍCIO ALIMENTAR	36	503
DIREITOS DIGITAIS	24	172
ENERGIA	18	281
APOIO AO CONSUMIDOR	10	242
SUSTENTABILIDADE	2	53

Programa de Capacitação EU SOU DIGITAL

A DECO deu continuidade à parceria com o ao programa EUSOUDIGITAL que tem como objetivo promover a literacia digital de 1 milhão de adultos em Portugal. Durante o ano de 2022, foram já desenvolvidas **114 ações de capacitação pelos técnicos/mentores da rede DECO**. Para além da realização das ações de capacitação, de salientar o papel facilitador da DECO na criação de centros digitais EU SOU DIGITAL junto da nossa rede de parceiros, como já foi o caso da Associação para o desenvolvimento e bem-estar de **São Miguel de Machede - Suão, Municípios de Vila Do Conde, Arganil, Penedono e Santarém**.

6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

Workshops DECO FORMA (AFCD – ações de formação de curta duração)

O ano de 2022 não foi exceção e a DECO deu continuidade à realização de ações de formação de curta duração de onde se destaca a predominância do tema da energia e das finanças pessoais solicitados pelos stakeholders, com especial destaque para as autarquias e outras entidades da nossa REDE de Parceiros DECO.

Entre os diferentes domínios trabalhados, a temática da poupança de energia foi a melhor acolhida pelos parceiros, onde destacamos a realização de **16 ações de formação** de curta duração sobre a temática da poupança de energia realizadas **em parceria com a Gebalis e que chegaram a 125 utentes e técnicos da entidade**. Estas foram ações de proximidade onde foi dado destaque ao esclarecimento de dúvidas por parte do jurista formador aos utentes da Gebalis, daí o número pouco expressivo do número total de participantes.

Com o objetivo de capacitar os colaboradores da entidade **Águas do Porto, foi realizado um ciclo de 17 ações de formação sobre as temáticas das finanças pessoais**, sustentabilidade e direitos dos consumidores. No total contámos com a **participação de 270 colaboradores da empresa Águas do Porto**. As Águas de Gaia também realizaram um workshop sobre finanças pessoais em tempos de crise com o objetivo de promover uma melhor gestão das finanças pessoais e contribuir para a promoção da literacia financeira entre os seus colaboradores.

O Porto Ambiente, da Câmara Municipal do Porto realizou com a DECO 3 workshops sobre a poupança que contaram com a participação de 40 colaboradores.

Na ação de formação "Finanças Pessoais em família" realizada em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a **DECO Madeira capacitou 24 técnicos de ação social de diversas entidades** da ilha que lidam diariamente com famílias em situação de vulnerabilidade financeira com o principal objetivo de informar, sensibilizar e orientar os comportamentos de consumo para escolhas mais acertadas e tomadas de decisão financeiras corretas, com vista a evitar a rutura financeira e consequentemente a sua exclusão financeira.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

Em resposta às necessidades da nossa **Rede de Parceiros DECO** foi preparado um **conjunto de ações de formação** dirigidas especialmente aos técnicos destes protocolos e que se revelaram da maior importância para capacitar estes técnicos, os quais em conjunto com as nossas estruturas regionais oferecem a melhor resposta aos consumidores municipais. Os temas deste ano foram os seguintes: Os **Direitos dos Consumidores Migrantes**, **Direitos Digitais dos Consumidores** e sobre **Vendas em Alerta**.

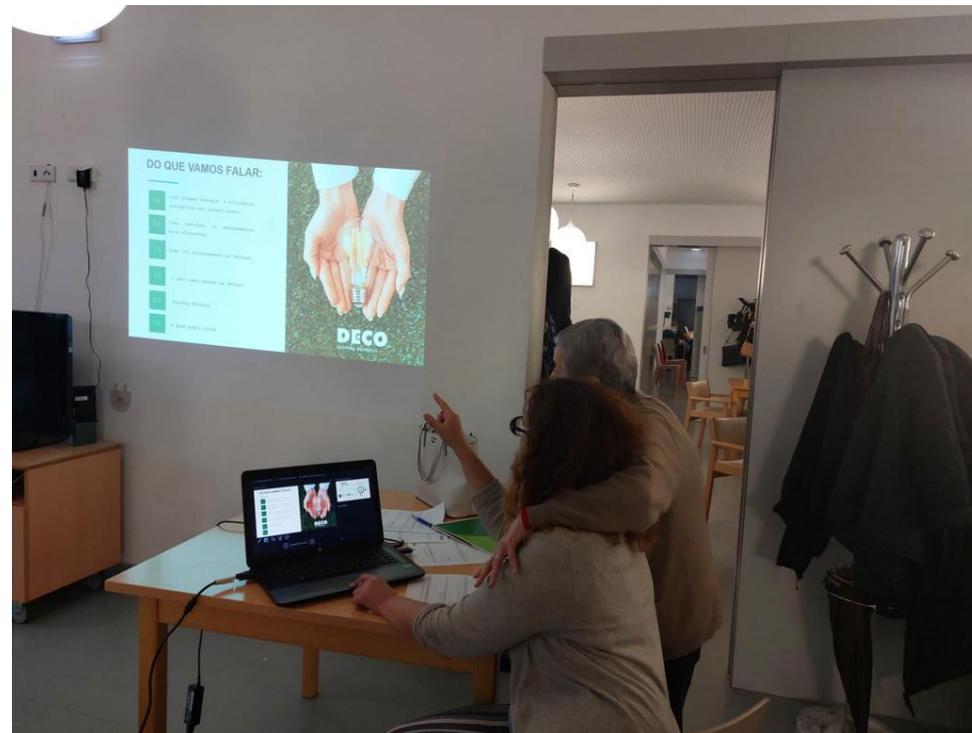
Foi realizada uma ação sobre os Direitos dos Consumidores Migrantes destinada a técnicos, voluntários e dirigentes de organizações que representem ou que trabalhem com comunidades migrantes, em particular as oriundas de países de língua oficial portuguesa e que teve como objetivo promover a aquisição de conhecimentos e aprofundamento de competências sobre os direitos do consumidor por parte dos migrantes e comunidades de países de língua oficial portuguesa, bem como das organizações que os representam ou que com eles trabalham.

Esta ação realizou-se no dia 19 de março e contou com 29 participantes. A avaliação dada pelos participantes foi bastante positiva 4,6/5.

A ação sobre os Direitos Digitais dos Consumidores contou com **48 participantes** e teve uma avaliação global (4,7 numa escala de 1 a 5). Abordaram-se temas como os direitos digitais dos consumidores, a banca digital e a importância da literacia digital dos consumidores, com a apresentação do **programa “Eu Sou Digital”** de que a DECO é parceira e convidando assim os parceiros a aderir.

A ação sobre as Vendas em Alerta contou com a participação de 15 participantes e abordaram-se temas sobre as práticas comerciais e agressivas, omissões enganosas, contratos e as reclamações.

No total, realizaram-se 54 ações de formação, dirigidas a 671 participantes, com um total de 93 horas de formação, correspondendo a um volume de formação de 62 403 horas.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

DECO FORMA Ações de Formação Certificadas

Em 2022 realizaram-se **6 ações de formação certificadas** (num total de 51 horas) que contaram com 223 participantes e um volume de formação de **11 373 horas**:

O **Consumer Law Ready** é um Programa de Formação Europeu especialmente dirigido a PME com o objetivo de melhorar a compreensão e conhecimento dos empresários e comerciantes sobre os direitos dos consumidores a nível nacional e europeu. A DECO é promotora do projeto Consumer Law Ready em Portugal e a sua experiência tem contado com o sucesso das 12 edições já realizadas, que apoiaram as PME de todo o país.

O objetivo deste projeto é informar e capacitar os empresários e comerciantes sobre os requisitos da legislação europeia e nacional dos direitos dos consumidores, aprofundando os seus conhecimentos quanto às obrigações legais a cumprir.

Na edição de 2022, realizaram-se **2 ações de formação Consumers Law Ready**, com a duração de 14 horas/cada, que contaram com a presença de 95 participantes. **Estas ações foram desenvolvidas em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e a Associação Empresarial de Portugal. Este é um programa que conta com o apoio do BEUC e do Eurochambres.**



Em parceria com a **APP – Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas** a DECO realizou a ação de formação **“Direitos dos consumidores – A nova lei das garantias”**. Esta ação de formação, que teve como objetivo levar os profissionais do setor das piscinas a aprofundarem os seus conhecimentos e competências na área dos direitos dos consumidores para dar a conhecer a Nova Lei das Garantias dos bens móveis e imóveis. **A ação, que teve a duração total de 7 horas, contou com a presença de 26 formandos.**

A delegação **DECO Alentejo** realizou uma ação de formação sobre Legislação específica aplicada ao marketing com o **Núcleo Empresarial da Região Alentejo** e foi destinada a **18 empresários.**

A DECO realizou **duas ações de Formação para professores** sobre o Referencial de Educação ao Consumidor com o objetivo de promover a implementação da Educação do Consumidor nos currículos escolares e também habilitar educadores e professores para a abordagem da Educação para o Consumo em contexto escolar.

No decorrer das formações os professores de diversas escolas, escolaridades e áreas de ensino, tiveram a possibilidade de ficar a saber mais sobre o Referencial de Educação do Consumidor, direitos e deveres do consumidor e como resolver conflitos de consumo.

Ambas as ações tiveram um total de 12 horas (cada ação 6 horas) e contaram com a participação total de 84 professores.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

LIVE TRAINING | WEBINARES

As equipas regionais e a sede mobilizaram-se para promover a realização de **11 lives | webinares nas redes sociais que alcançaram um total de 23 966 visualizações** pelos consumidores sobre temas como Poupança de Energia e Finanças pessoais. Destes lives, é de destacar os 4 realizados em parceria com a ADENE sobre diferentes formas de poupança de energia e etiqueta energética.

Destacam-se o live (conversa digital) **“Sobreviver à Inflação”** com a Natália Nunes e o Pedro Andersson onde contamos com **100 participantes**. Esta live foi realizada no âmbito do Dia Mundial da Poupança e integrada na Semana da Formação Financeira do CNSF, muito focada nas capacidades de resiliência dos portugueses para enfrentar as dificuldades financeiras provocadas pela crise.

SOBREVIVER À INFLAÇÃO!
31 OUT às 16H00
segunda-feira

Pedro Andersson
Jornalista Coordenador SIC

Natália Nunes
Coordenadora do Gabinete de Proteção Financeira

CONVERSA DIGITAL

DECO CINEA

A DECO integrou também a **SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR (WORLD INVESTOR WEEK)** e no dia 3 de outubro promoveu o Webinar sobre “As finanças sustentáveis e a sua relevância para o consumidor”, destinado ao público em geral em que contamos com **37 participantes**.



6 - Sempre Consigo na Educação e Formação

Sempre Consigo na Formação

LIVE training | webinares

A DECO Academia trabalha em colaboração com instituições de ensino superior e este ano, desenvolveu, em conjunto, diversas atividades dando destaque a parceria em projetos comuns, a participação em conferências e seminários multidisciplinares a realização de estágios curriculares para alunos que se identificam com os nossos objetivos e desafios, promovendo, assim, o seu primeiro contacto com o mercado de trabalho e a área da defesa do consumidor.

A Universidade Católica do Porto tem uma parceria regular com a DECO, onde é convidada a lecionar a unidade curricular de Direito do Consumo. **Em 2022 lecionou duas unidades curriculares, com a duração total de 76 horas e a presença total de 64 alunos.**

A DECO foi convidada pelo ISMAI – Universidade da Maia, para ministrar uma aula aberta com a duração de uma hora para os alunos universitários sobre o **tema dos direitos dos consumidores, onde contámos com a presença de 52 alunos universitários.**

Para os alunos do Mestrado de Marketing da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, realizou-se um workshop informativo sobre a temática **“O respeito pelo consumidor, um selo de confiança”**, que contou com a presença de 24 alunos universitários.

A DECO apoiou os jovens do Núcleo de Marketing do Politécnico da Guarda na representação nas jornadas de Marketing no IPG.

Este evento realizou-se no dia 14 de maio, contando com 40 participantes.

ESTÁGIOS CURRICULARES

A DECO foi contactada por 5 estabelecimentos de ensino superior para receber estudantes para o desenvolvimento de estágios curriculares nas áreas da nutrição, marketing e direito.

Neste sentido, foram realizados **7 estágios curriculares** com as seguintes universidades:

- Universidade do Algarve (2 estágios);
- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;
- Faculdade de Direito da Universidade Católica do Porto (2 estágios);
- Faculdade de Direito da Universidade do Porto;
- Universidade Portucalense.





7. Sempre Consigo na Representação

7 - Sempre Consigo na Representação

Apoio ao Consumidor

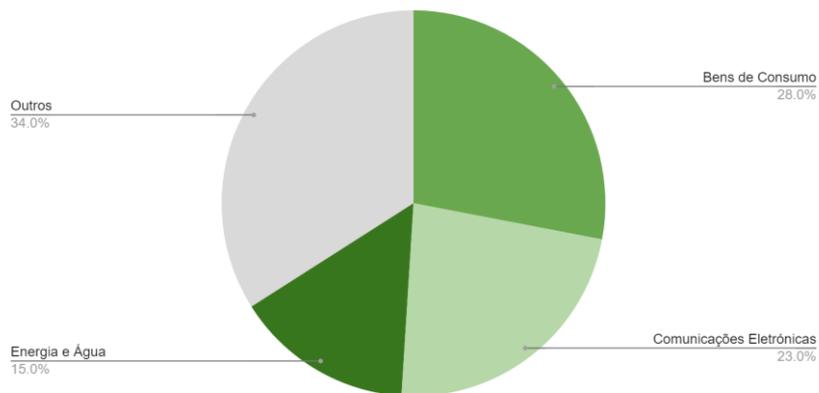
APOIO AO CONSUMIDOR

A DECO representa individualmente os consumidores na mediação com as empresas no âmbito de conflitos de consumo e em situações de sobre-endividamento, bem como junto dos mecanismos de resolução alternativa de litígios.

Em 2022, 21.134 consumidores continuaram a solicitar o apoio e a intervenção da Associação para a resolução dos conflitos de consumo.

Devido à intervenção da DECO, **84% dos consumidores que pediram a sua ajuda conseguiram ver o seu conflito resolvido.**

No ano de 2021, o ranking dos setores mais reclamados foi distribuído da seguinte forma:



Os motivos das principais reclamações prenderam-se com:

Bens de Consumo:

1. Incumprimento dos contratos de compra e venda, garantias;
2. Incumprimento dos prazos de entrega e falta de entrega do bem nas vendas online;
3. Incumprimento do prazo de reembolso nas vendas fora do estabelecimento e à distância;
4. vendas com redução de preços: promoções.

Comunicações eletrónicas:

1. Período de fidelização e refidelização;
2. Faturação;
3. Incumprimento de campanhas promocionais;
4. Obstáculos ao cancelamento dos contratos/ mudança de operador, práticas comerciais desleais.

Energia:

1. Regresso ao mercado regulado;
2. Faturação excessiva;
3. Tarifa social;
4. Preços;
5. Plano de pagamentos;
6. Serviços associados ao contrato de energia.

7 - Sempre Consigo na Representação

Habitação

HABITAÇÃO

Nas áreas dos conflitos de consumo no âmbito do Arrendamento e Condomínio, **apoiámos diretamente 1 742 consumidores.**

Processos de Intervenção (Conflitos de Consumo)

Em 2022 a DECO continuou a identificar como ponto crítico a necessidade de estabelecer e aprofundar os contactos privilegiados com as empresas, tendo realizado mais de 220 reuniões, no sentido de melhorar a qualidade das relações comerciais das empresas com os consumidores e eliminar cláusulas abusivas e práticas desleais.

Em representação dos consumidores, a DECO esteve presente em **386 audiências de julgamento** nos diferentes mecanismos de resolução alternativa de litígios, Centros de Arbitragem e Comissões Arbitrais, sendo que em média, em cada 30 julgamentos, 25 têm uma sentença favorável aos interesses dos consumidores.

No âmbito dos processos de mediação, o período decorrido entre o início do processo de mediação e o seu arquivamento reduziu para 31 dias.

REGRESSO AO MERCADO REGULADO

A DECO recebeu diversos pedidos de apoio no âmbito do regime excecional e temporário que permite aos consumidores de gás natural **regressar ao mercado regulado.**

Entre as principais dúvidas destacamos o **desconhecimento do processo de mudança**, do prazo máximo para a sua operacionalização, dos requisitos contratuais e técnicos. Os consumidores desconhecem, ainda, as **condições contratuais** a que estão vinculados e consequências que podem ocorrer caso mudem para o mercado regulado.

Paralelamente, surgiram diversas **dúvidas e pedidos de apoio** no regresso ao mercado regulado na eletricidade, uma vez que vários consumidores eram clientes dual, e os processos de mudança têm regimes e procedimentos diferentes.



1.742

Consumidores apoiados

386

Audiências de Julgamento

7 - Sempre Consigo na Representação

Destaques Temáticos

PROCESSOS DE INTERVENÇÃO (SOBRE-ENDIVIDAMENTO)

A DECO presta **apoio aos consumidores economicamente vulneráveis**, aos consumidores em situação de endividamento excessivo ou sobre-endividamento, apoiando-os na sua recuperação socioeconómica.

No âmbito destes processos, a DECO **analisa a situação financeira familiar do consumidor**, traça o seu perfil e promove ajuda tendente à reestruturação das dívidas, visando reduzir as despesas, bem como promover a renegociação dos contratos de crédito para evitar e quando tal ainda é possível, atempadamente, o eventual atraso no pagamento de outras prestações. Nesta ação, a DECO **envolve o consumidor**, ajudando-o a promover a sua reabilitação financeira e a prevenir situações futuras.

Sendo o Gabinete da DECO um **sistema de apoio ao sobre-endividado reconhecido, desde 2009**, pelo Ministério da Justiça, recebe e trata pedidos para elaboração e negociação de planos de pagamento entre pessoas sobre endividadas e os seus credores, procurando evitar a inclusão dessas pessoas na lista pública de execuções, ou retirando-as da mesma. Em 2021 foi, também, reconhecido como conciliador, habilitado a prestar os seus serviços no **Sistema Público de Apoio à Conciliação no Sobre-endividamento (SISPACSE)**.

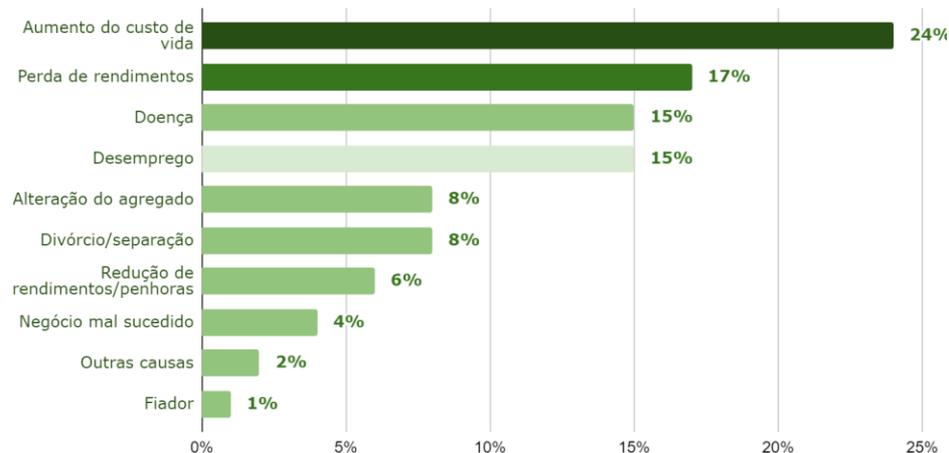
No ano de 2022, a DECO apoiou **2 700 famílias** que se encontravam naquelas situações. Apesar de ter aumentado o número de famílias que recorrem ao apoio da GPF, os processos de intervenção abertos por este gabinete totalizaram 2 700, número muito semelhante ao registado em 2021. A justificação está em grande parte nas moratórias e nas medidas que foram introduzidas para mitigar o fim das mesmas, pois houve muitas situações em que não foi necessário abrir processo, conseguindo a DECO **encaminhar as famílias** que, pelos próprios meios, conseguiram resolver a situação.

Em 2022, o **aumento do custo de vida**, provocado pela inflação e pelo **aumento das taxas de juro**, foi a principal causa das dificuldades financeiras com **24%**, em segundo lugar encontra-se a **perda de rendimentos e a deterioração das condições laborais** com **17%**, em terceiro lugar surge a diminuição de rendimentos provocada pela doença com **15%**, seguida do **desemprego**, com **15%**.

De referir que, o **desemprego** tem sido ao longo dos anos, uma das **principais causas das dificuldades financeiras** das famílias. Em 2021, a perda de rendimentos surgiu como a principal causa das dificuldades financeiras das famílias, registando-se o seu valor em 32%. O desemprego surgiu como segunda causa responsável pelas dificuldades financeiras, com 23%.

Em 2020 e 2021 os dados dos pedidos de ajuda das famílias com dificuldades financeiras refletiram os **efeitos sociais e económicos resultantes da pandemia da COVID-19**. Em 2022, o aumento dos preços e das taxas de juro do crédito à habitação, são os principais responsáveis pelas dificuldades financeiras e ruturas dos orçamentos das famílias que pedem ajuda à DECO.

CAUSAS DAS DIFICULDADES



7 - Sempre Consigo na Representação

Destaques Temáticos

TAXA DE ESFORÇO

Os dados referentes ao **incumprimento** não são, contudo, surpreendentes, tendo em conta que as taxas de esforço apresentadas pela população apoiada pela DECO voltam a **exceder amplamente a percentagem aconselhada**.

Em média, o **rendimento das famílias** que procuram o nosso apoio é de 1.200€, com um montante de prestações com **crédito de 825€**. Portanto, a taxa de esforço das famílias, que não deve ser superior a 35%, ou seja, os gastos mensais com créditos não devem absorver mais de 35% do rendimento mensal, continua a ser **muito elevada: 69%**

Em 2022 registámos um **aumento das despesas essenciais**, nomeadamente na eletricidade, justificado pelo aumento generalizado do seu preço. Mas, de acordo com as famílias, e apesar dos comportamentos adotados para gastarem menos e da eliminação de alguns produtos de supermercado das suas compras, **não conseguem reduzir os seus gastos**.

Em 2022, destaca-se um aumento das despesas essenciais: no gás que passou de uma **fatura média de 35€ para 46€**, na eletricidade **de 65€ para os 79€**, nas telecomunicações de **65€ para 70€** e na fatura da alimentação de **250€ para os 270€**. Verifica-se assim que, as famílias que pedem ajuda à DECO, no ano 2022 gastaram em média 500€ mensais sendo que em 2021, despenderam 449€ e em 2019, 383€.

TEMPO DE RESPOSTA E DESFECHO

Nos processos de intervenção, o período decorrido entre o início do processo até ao seu arquivamento foi, em média, de **60 dias**.

O principal motivo de arquivamento dos processos de apoio às famílias sobre-endividadas é, à semelhança do registado nos últimos anos, o encerramento por renegociação do pagamento de todos os créditos e renegociação de alguns créditos. De referir que **70% dos créditos são renegociados**



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

CHECKED BY DECO

Na sequência da atualização do protocolo celebrado com a APAVT, a DECO iniciou, em outubro de 2022, um novo projeto de **consultoria dirigido às empresas**, tendo criado para as agências de viagens associadas da APAVT, o serviço Checked By DECO, ou seja, um serviço inovador e personalizado que pretende ajudar as agências a ser líderes na transformação digital do setor e a estarem no centro da agenda do consumidor tendo em conta o facto de se viver uma era em que se colocam novos desafios aos cidadãos.

O **serviço Checked by DECO** não pretende apenas destacar a melhor agência, mas sim garantir que todas as agências podem se afirmar como as melhores, sobretudo as melhores em comparação com produtos e serviços que surgem, cada vez mais, no mercado e que parecem simples, atrativos e baratos, mas na realidade escondem problemas, dificuldades, e não apresentam garantias para os consumidores. Neste sentido, a DECO construiu um **serviço que pretende garantir que as agências de viagens, associadas da APAVT, sejam encaradas pelos consumidores como um fator de diferenciação no mercado**. Este serviço avalia as práticas comerciais das agências de viagens nas suas lojas e canais digitais de venda, através de parâmetros e indicadores assentes na legislação de defesa do consumidor e nas melhores práticas de mercado.



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

Para privilegiar um **acompanhamento célere do trabalho realizado pela agência** junto do consumidor, a DECO criou um website, que permite às empresas registarem-se, e, através de uma área reservada, preencher um questionário e submeter uma candidatura, tendo em vista a aprovação da DECO e a eventual utilização da menção nas lojas ou canais digitais.

Para a DECO este serviço obriga a uma análise exaustiva de toda a documentação da entidade, uma avaliação da informação prestada diretamente ao consumidor e a emissão de relatórios com recomendações, permitindo, assim, a esta Associação trabalhar com a empresa para que esta **implementar as melhores práticas** com base em critérios de excelência e reforce a qualidade e segurança do seu serviço junto do consumidor.

Após o seu lançamento a DECO recebeu, de imediato, diversos pedidos de adesão, tendo sido atribuída, ainda durante 2022, a **primeira menção Checked By DECO** junto de uma agência.



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: O SEU MUNICÍPIO ESTÁ PREPARADO?

No **Dia Mundial dos Direitos do Consumidor**, 15 de março, a DECO lançou uma ferramenta para descobrir se os municípios portugueses já estão preparados para as alterações climáticas. Para o efeito, analisou, previamente, as **medidas dos 308 municípios** para enfrentar essas alterações, tendo verificado que **55 não tinham qualquer plano de adaptação**. Entre as autarquias que tinham plano, **172 haviam aderido a planos intermunicipais**, o que significava que **apenas 81 concelhos estavam preparados** para as alterações climáticas em Portugal.

Por outro lado, na sua análise, a DECO concluiu que **93% dos sites dos municípios não informavam** sobre as suas medidas, 83% dos sites não tinham informação sobre as vulnerabilidades climáticas do município ou os impactos já ocorridos e as projeções climáticas que já afetam ou afetarão o concelho.

A plataforma **permitia ao consumidor**, não só poder consultar a avaliação municipal por parte da DECO, mas também **atribuir uma classificação individual** sobre o respetivo município.

A campanha foi identificada nas diversas comunicações da DECO e outras entidades, tendo obtido cerca de 50.000 impressões. Mais de **2.000 consumidores avaliaram** cerca de 117 municípios, com uma **classificação global negativa**, tendo assim a DECO concluído que, no que diz respeito, à ação climática, são necessárias medidas locais mais eficazes.

Sem prejuízo da aprovação de uma **Lei de Bases do Clima** - que reconheceu diversas reivindicações da DECO - a DECO não pôde deixar de destacar que a ação ou inação das câmaras afeta diariamente o comportamento dos consumidores: mobilidade, habitação, alimentação, gestão de resíduos e eficiência hídrica são áreas primordiais da sua intervenção e têm um importante peso na **pegada ecológica dos cidadãos**. Por este motivo a DECO resolveu privilegiar o envolvimento direto dos consumidores, permitindo-lhes, também, partilhar com a DECO as suas preocupações sobre a respetiva autarquia.

REPRESENTAÇÃO COLETIVA NACIONAL

A DECO representa os consumidores, não só através de ações que reivindica e mobiliza em nome dos consumidores, mas também em diversos organismos, fóruns nacionais e internacionais, procurando **dinamizar medidas** que permitam simultaneamente **alterar normas e sensibilizar os consumidores** para os problemas e desafios e promover esta alteração junto dos decisores políticos e económicos



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

Ao ser **a voz do consumidor junto da Câmara Municipal** para exigir medidas concretas que respondessem, a DECO contou com mais de **200 contributos por parte dos consumidores**, cuja resposta permitiu, em cerca de **85%**, garantir uma **melhoria do trabalho desenvolvido pelas autarquias** em matéria de clima.

A campanha esteve ativa durante todo o ano, o que permitiu à DECO apresentar às autarquias um conjunto de **recomendações** nas áreas da **Justiça Ambiental, Habitação e Energia, Mobilidade, Alimentação e Promoção de Consumo Sustentável**. A intervenção da DECO permitiu a esta Associação integrar os Conselhos Locais de Ação Climática de diversos municípios e reforçar o seu programa de parcerias com as entidades locais.

CRISE NA UCRÂNIA – A INFLAÇÃO E O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Em 26 de fevereiro de 2023 a Rússia invadiu a Ucrânia, tendo gerado uma **crise humanitária** sem precedentes que veio não só aprofundar a vulnerabilidade económica das famílias que ainda sofriam os efeitos da pandemia, mas também, **gerar novas vulnerabilidades** para os consumidores, em áreas como a **alimentação e a energia**.

Sendo a Rússia um dos principais fornecedores de **petróleo e de gás natural** da Europa, esta situação de tensão provocou uma **subida de preços global**, sobretudo, no que concerne a bens de primeira necessidade, mas também em serviços essenciais como a eletricidade e o gás. Tendo em conta que o pagamento destes serviços públicos essenciais já tinha um peso considerável na carteira dos consumidores, pelo que este aumento de preços, juntamente com os impactos negativos trazidos pela pandemia e pela inflação registada e prevista, revelou-se bastante preocupante, o que levou a DECO a exigir um conjunto de medidas, criando **mecanismos de proteção financeira das famílias**, regulando de forma harmonizada e abrangente os critérios de acesso à tarifa social de todos os serviços de energia, designadamente, criando-se um mecanismo de proteção social aos utilizadores do gás butano. De forma semelhante, a **DECO exigiu uma redução do imposto sobre os produtos petrolíferos nos combustíveis**, a abertura do mercado regulado a todos os consumidores no âmbito do gás natural, e a criação de um observatório de avaliação dos preços e práticas de mercado sobre os **alimentos e bens de primeira necessidade** (regulando-se fenómenos comerciais como a redução de preços).



**Espanha vai reduzir o IVA
para 5%! E Portugal?**

7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

A DECO manifestou estas preocupações e apresentou estas exigências ao Governo, à Comissão Europeia e ao Parlamento, tendo a maioria das medidas sido acolhida, podendo, assim beneficiar milhares de famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Durante 2022 a DECO continuou a acompanhar a evolução do mercado tendo apresentado, no âmbito do Orçamento de Estado para 2023 um **manifesto com 26 medidas reivindicativas** para ajudar os consumidores a **sobreviver à inflação**.



ALERTA

REDUFLAÇÃO

Já lhe aconteceu comprar um produto que **mantém a mesma embalagem e preço**, mas a sua **quantidade foi reduzida**?

Fique atento à reduflação!
(= preço, - quantidade)



Sobreviver à Inflação

26 medidas de apoio às famílias que fazem a diferença em 2023

DECO

7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

CAOS NOS AEROPORTOS

Na sequência do fenómeno disruptivo que ocorreu nos diversos aeroportos europeus e, com especial destaque, no **Aeroporto Humberto Delgado**, a DECO considerou lamentável a situação caótica nesta estrutura, tendo **solicitado uma intervenção imediata da ANAC e do Ministério das Infraestruturas**.

Na verdade, esta Associação recebeu **mais de 200 pedidos de ajuda de consumidores** que manifestaram o seu descontentamento face à ausência de assistência apropriada aos passageiros, e que determinou largas horas de espera no aeroporto e até que muitos passageiros pernoitassem no aeroporto.

Perante as **reclamações dos consumidores**, sobretudo pelo facto de vários passageiros não terem recebido informação e assistência adequada, tendo inclusivamente alguns passageiros pernoitado no próprio aeroporto, a **DECO denunciou a situação à Autoridade Nacional de Aviação Civil** com vista à adoção de medidas no âmbito das suas competências e, manifestou, ainda, um conjunto de preocupações junto do Ministério das Infraestruturas e da Habitação, salientando a necessidade de serem, em definitivo, implementados planos de contingência que deem resposta a situações de cancelamentos massivos, respeitando os direitos dos consumidores.

Com esta denúncia, o Ministério referiu ter criado um **grupo de acompanhamento** desta situação de modo a fazer refletir as reivindicações da DECO. A Associação continuou a acompanhar este problema, embora, o mesmo tenha sido parcialmente resolvido posteriormente.

De forma semelhante, a **DECO reforçou o seu contato institucional junto da TAP** de modo a garantir um acompanhamento mais célere das reclamações dos consumidores em face destes fenómenos disruptivos.

A DECO publicou, também, no seu site institucional um **guia informativo sobre os direitos dos passageiros** para reforçar a informação junto dos consumidores.

Deco reclama “intervenção célere”

A Deco instou esta terça-feira o Ministério das Infraestruturas e a Autoridade Nacional da Aviação Civil a intervirem para **acautelar os interesses dos passageiros afetados** pelos cancelamentos de voos em Lisboa, cujo **direito à assistência “não está a ser aplicado”**.

7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

DECO a ver passar os comboios!

Tendo em conta a preocupação com uma **mobilidade mais sustentável** e o facto de em 2023 entrarem em vigor novas regras sobre os **direitos dos passageiros ferroviários**, a DECO viajou do Minho ao Algarve em transporte ferroviário, durante o verão de 2022, tendo descoberto várias **fragilidades neste transporte público** essencial.

Para o efeito, a DECO promoveu uma **campanha ilustrativa** deste problema aproveitando a viagem de Jon Worth, ativista e blogger, no âmbito da iniciativa **#CrossBorderRail** para reforçar junto da opinião pública os principais problemas enfrentados pelos consumidores.

Com esta viagem, a DECO concluiu que, apesar de Portugal está a embarcar num dos maiores **planos de investimento na Ferrovia**, com a continuação da eletrificação das linhas nacionais, a reabertura de alguns troços e a criação de novas ligações rumo aos carris da Europa, o certo é que os consumidores continuam à espera do comboio na paragem do autocarro!

Por este motivo, esta Associação **reivindicou um conjunto de direitos**, designadamente, **melhor assistência e compensação** adequada em caso de atraso, um meio de transporte mais conveniente e atrativo ou até mesmo um **reforço da pontualidade**. De forma semelhante, a DECO denunciou junto das entidades competentes várias das situações identificadas, designadamente, **ausência de ligações adequadas**, transportes alternativos ou infraestruturas que cumpram as regras básicas de higiene e salubridade.



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

NOVA LEI DAS COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS

Após diversos anos a reivindicar um conjunto de direitos, foi **finalmente aprovada** uma versão final da transposição do **Código Europeu das Comunicações Eletrónicas**, a qual acolheu parcialmente as reivindicações da Associação.

Na verdade, considerou a DECO que este diploma trará melhorias à proteção dos direitos e interesses do consumidor deste serviço público essencial, algumas delas fruto das reivindicações que a DECO apresentou ao longo deste processo legislativo. Dessas melhorias destacou-se, sobretudo, uma **maior justiça sobre o cálculo da compensação a pagar** pelo consumidor em caso de cancelamento antecipado do contrato, durante o período de fidelização; introdução de regras específicas para situações de alteração das circunstâncias, por exemplo a alteração de morada, desemprego ou emigração do titular do contrato; ou mesmo uma forma mais equitativa de cálculo da compensação a pagar em caso de desbloqueamento de equipamentos terminais.

No entanto, a **DECO continuou a acompanhar a implementação desta legislação**, tendo defendido que a lei poderia e deveria ter ido ainda mais longe em vários aspetos, nomeadamente, na maior redução dos custos de rescisão antecipada, durante o período de fidelização, de forma a salvaguardar a desejável mobilidade dos consumidores, ou a proibição de cobranças automáticas de consumos adicionais ou de serviços adicionais do operador. Já no fim de 2022 a DECO reivindicou junto do Governo e do Parlamento a aprovação de uma lei temporária que impedisse a repercussão da atualização do Índice de Preços Praticados ao Consumidor nos contratos de telecomunicações.

Deco diz que proposta do Governo sobre comunicações eletrónicas é "uma oportunidade perdida"

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2022, a DECO enquanto entidade com estatuto de parceiro social, emitiu 501 pareceres, dos quais 60% dizem respeito a iniciativas parlamentares às quais a DECO respondeu sem ter sido consultada, o que reflete a ação preventiva da DECO no acompanhamento da atividade dos Grupos Parlamentares.

Através do seu site institucional e da cooperação com outras organizações da sociedade civil, a DECO continuou a privilegiar estes canais para a apresentação e partilha das suas reivindicações, não esquecendo, no entanto, outras ferramentas para a ação reivindicativa e representativa da Associação, tendo sido enviadas 74 cartas e respondidas 22 entrevistas e questionários.

A DECO representa os consumidores em 109 organismos nacionais

A DECO também participou em **14 Audições Públicas**.

Com a crise energética e a inflação, o contato direto com os diversos stakeholders revelou-se fundamental na promoção dos direitos dos consumidores, motivo pelo qual, a representação dos consumidores nas diversas entidades públicas e privadas continuou a ser, em 2022, uma prioridade para a DECO, destacando-se, o trabalho desenvolvido junto das Entidades Reguladoras nacionais, no âmbito dos respetivos Conselhos Consultivos e Tarifários, ou plataforma .

Mantiveram-se os **Conselhos Consultivos e Tarifários da ERSE e ERSAR**, bem como o Conselho de Opinião da RTP, do Banco de Portugal e o Conselho Económico e Social. Foram, ainda, mantidas as participações nos Conselhos Consultivos das Comarcas de Lisboa e Porto e na Assembleia Geral e Conselho de Administração da DNS.pt.

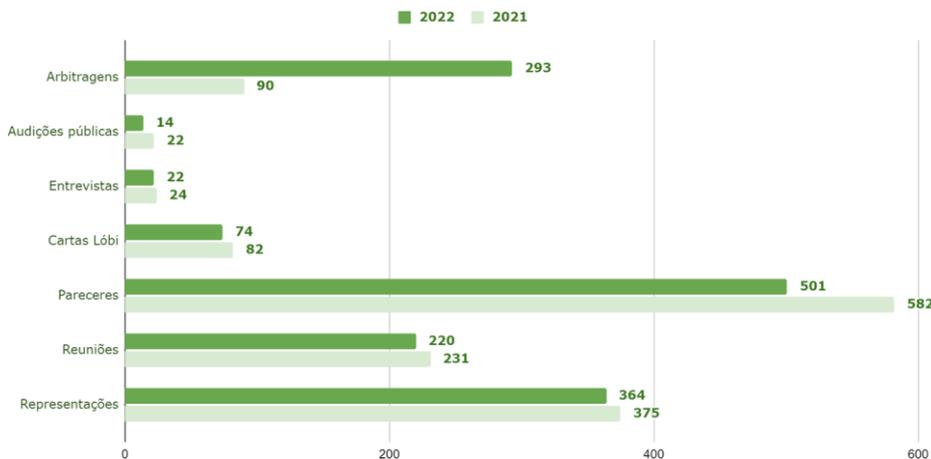
7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

PARTICIPAÇÃO NOS CENTROS DE ARBITRAGEM

A DECO tem, também, como missão garantir uma **resolução adequada dos conflitos de consumo institucional** através da sua participação no funcionamento dos **Centros de Arbitragem de Conflitos** de consumo, designadamente, nos seus órgãos sociais, em representação dos consumidores, remetendo muitos processos para arbitragem, divulgando os Centros, quer no contato pessoal com os consumidores, quer em intervenções na comunicação social e respetivas publicações.

Como tal, esteve presente em **52 reuniões dos órgãos sociais**.



PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

A DECO participou em **mais de 30 conferências, a nível nacional**, aproveitando estes fóruns para reforçar a representação coletiva dos consumidores em áreas como a sustentabilidade, os serviços financeiros e a transição digital. Destacamos as seguintes:

Smart Cities - "As Mulheres pelo Clima - Como Vamos Envolver Mais e Melhor?"
Organizado pela Casa Comum da Humanidade.

Conferência #REUE2022 | "Na Rota para o Consumo Sustentável"
Organizado pela DGAE

PORTUGAL DIGITAL Summit'22 - O FUTURO DA RESILIÊNCIA E CONFIANÇA DIGITAL
Organizado pela ACEPI

Conferência «Fintech Regulation and the Licensing Principle»
Organizado pelo Centro de Investigação do Direito Privado

Conferência "Os Desafios e a Segurança na Sociedade Digital"
Organizado pela Câmara Municipal de Palmela

Seminário Europeu "Habitação como Direito Universal: os Desafios da Pobreza energética"
Organizado pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza

Workshop "Digital Financial Literacy: relevance, initiatives and the way forward"
Organizado pelo Banco de Portugal.

7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

REPRESENTAÇÃO COLETIVA INTERNACIONAL

Em 2022 a DECO continuou a aprofundar o seu trabalho internacional e a sua **parceria estratégica com entidades públicas e privadas internacionais**.

Destacou-se, mais uma vez, a par da Vice-Presidência do BEUC, a continuação do trabalho conjunto e direto com esta organização, permitindo à DECO continuar o seu papel como stakeholder privilegiado nos processos de negociação europeus. A DECO também reforçou a sua relação de proximidade com a Consumers International, participando em diversos webinars e workshops promovidos por esta.

Em 2022, a ação representativa internacional da DECO destacou-se pelos seus **contributos no âmbito da Crise Energética, a Alimentação, a Sustentabilidade e o Mercado Digital**. Apesar de ter sido o último ano, a DECO manteve a sua ação reivindicativa no âmbito do projeto STEP, tendo enviado diversas missivas no âmbito da Pobreza Energética e participado, enquanto orador, no evento final deste projeto.

A DECO continuou a manter um **relacionamento institucional com as instituições europeias**, continuando a participar nos eventos promovidos pela Comissão Europeia, nomeadamente no Consumer Protection Advisory Group (CPAG), contribuindo, assim, para que a política de defesa do consumidor comunitária tivesse em conta os problemas nacionais.

Ainda no âmbito do **Conselho Económico e Social Europeu**, a DECO continuou a reforçar o seu relacionamento de proximidade, participando nas iniciativas promovidas por esta entidade, com especial destaque para a **digitalização da Justiça e a Crise Energética**.

Foram emitidos mais de **90 pareceres** para todas as instituições e organismos europeus em que representamos os consumidores.

A DECO participou, ainda, em mais de **10 conferências a nível internacional**, tendo continuado a reforçar o seu papel de intervenção a nível europeu em áreas como a energia, a sustentabilidade e o mercado digital.



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

REPRESENTAÇÃO JUDICIAL

A DECO representa coletivamente os consumidores através de ações judiciais, tendo em vista defender os seus interesses económicos em situações especialmente lesivas e, simultaneamente, promover a produção de jurisprudência sobre temas considerados importantes para os consumidores.

Em 2022, apesar de a DECO não ter intentado qualquer ação judicial, manteve o **acompanhamento das ações coletivas** contra a VW, a ANACOM, a Apple, a MEO, NOS, Vodafone e Nowo, bem como contra o ex-Conselho de Administração do BES, o Banco de Portugal e o Estado.



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

DECO CHANGERS

A **equipa DECOChangers** - grupo consultivo de **jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos** - continuou a sua atuação no ano de 2022, aproximando a DECO da realidade jovem e das suas idiossincrasias. Durante este ano, o grupo reuniu, de forma regular, para debater diversificados temas de Consumo, o que culminou num total de 19 encontros. O grupo de jovens apresentou as suas **reflexões e preocupações sobre temáticas diversas**, como sustentabilidade (ambiental e social), consumo online (lojas de segunda mão e a sua legislação) e a importância da transparência da história dos produtos que consomem, e ainda as suas experiências e ponderações sobre conceitos como ansiedade financeira e o seu impacto na vida dos jovens. A equipa colaborou também em emergentes desafios propostos pelos diferentes Departamentos da DECO, partilhando a sua perspetiva relativamente ao **papel das entidades reguladoras e a realidade dos produtos financeiros**.

Ainda em parceria com a **DECO Jovem**, e no âmbito da Semana do Jovem Consumidor, os Changers, embaixadores da DECO, asseguraram presença em algumas Conversas e Debates para os alunos das escolas da rede DECOJovem, onde partilharam a sua visão e conhecimento sobre matérias incontornáveis como marketing de influência, sustentabilidade, desperdício alimentar e o digital. Determinados em deixar a sua marca e motivados para conquistarem o interesse e a atenção de ainda mais jovens, **os Changers debateram também novas formas de comunicação nas redes sociais**, bem como na modalidade presencial. Focados no presente e no futuro da sociedade de consumo, o grupo continua a apresentar inovadoras e importantes soluções para a atividade da Associação.

TESTEMUNHOS DOS CHANGERS

Fazer parte dos DECO Changers é fazer parte da mudança, olhar para além daquilo que conhecemos, partilhar experiências, contribuir para uma sociedade mais informada. – Tiago Ferreira

Um espaço seguro para partilhar, debater e encontrar um terreno comum... Para co-criar mudanças significativas, sob um clima leve. – Maria Carvalho

DECO Changers é mais do que uma marca, é um estilo de vida, um grupo de jovens com a missão de mudar o mundo, um jovem consumidor de cada vez! – João Martins



7 - Sempre Consigo na Representação

Tema em Destaque

DECO CHANGERS

A equipa DECO Changers - grupo consultivo de **jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 29 anos** - continuou a sua atuação no ano de 2022, aproximando a DECO da realidade jovem e das suas idiossincrasias. Durante este ano, o grupo reuniu, de forma regular, para debater diversificados temas de Consumo, o que culminou num total de 19 encontros. O grupo de jovens apresentou as suas reflexões e preocupações sobre temáticas diversas, como sustentabilidade (ambiental e social), consumo online (lojas de segunda mão e a sua legislação) e a importância da transparência da história dos produtos que consomem, e ainda as suas experiências e ponderações sobre conceitos como ansiedade financeira e o seu impacto na vida dos jovens. A equipa colaborou também em emergentes desafios propostos pelos diferentes Departamentos da DECO, partilhando a sua perspetiva relativamente ao **papel das entidades reguladoras** e a **realidade dos produtos financeiros**.

Ainda em parceria com a **DECOJovem**, e no âmbito da **Semana do Jovem Consumidor**, os Changers, embaixadores da DECO, asseguraram presença em algumas Conversas e Debates para os alunos das escolas da rede DECOJovem, onde partilharam a sua **visão e conhecimento** sobre matérias incontornáveis como marketing de influência, sustentabilidade, desperdício alimentar e o digital. Determinados em deixar a sua marca e motivados para conquistarem o interesse e a atenção de ainda mais jovens, os Changers debateram também **novas formas de comunicação nas redes sociais**, bem como na modalidade presencial. Focados no presente e no futuro da sociedade de consumo, o grupo continua a apresentar inovadoras e importantes soluções para a atividade da Associação.





8. Sempre Consigo nas Regiões

8 - Sempre Consigo nas Regiões

Novas Parcerias

O ano de 2022 exigiu uma redobrada atenção da DECO para proporcionar à sua Rede de Parceiros a **criação de soluções** em matérias tão importantes como as **finanças pessoais, o poder de compra**, a energia e ainda a **habitação**.

Este esforço em equipa permitiu **aproximar os Parceiros** dos seus consumidores bem como desenvolver mecanismos específicos orientados para um serviço cada vez mais humanizado e customizado.

Foram celebradas parcerias com **2 Juntas de Freguesia** e **3 Câmaras Municipais**, bem como com **cinco Entidades e Instituições** com fins múltiplos, desde desporto a apoio à juventude, passando por voluntariado e responsabilidade social. A rede DECO Regiões expandiu a sua parceria nas valências de Habitação e Energia com 4 Câmaras Municipais e foram celebradas 7 novas parcerias junto da rede de **Contratos Locais de Desenvolvimento Social**.

Foi retomado o formato presencial do **Encontro para a Rede de Parceiros DECO**.



PARCERIAS COM AUTARQUIAS

Junta de Freguesia do Caniço
Junta de Freguesia de Machico
Câmara Municipal de Avis
Câmara Municipal de Penela
Câmara Municipal da Amadora

PARCERIAS COM CLDS (CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL)

CLDS 4G São Pedro do Sul
CLDS Castro Daire
CLDS Murça
CLDS 4G MOVERedondo
CLDS 4G Vila Velha de Ródão
CLDS 4G Alcácer do Sal
CLDS 4G Aljustrel

PARCERIAS COM ENTIDADES

GEBALIS
Associação de Futebol do Porto
Just a Change
Águas de Santarém
Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina do Porto

8 - Sempre Consigo nas Regiões

Novas Parcerias

REDE DE ENTIDADES

No ano de 2022, a DECO Regiões trabalhou com **91 entidades**, das quais **63 autarquias**, **20 CLDS** e **8 entidades institucionais**, abrangendo uma população de: **1.975.287 consumidores**

Em termos geográficos, a distribuição dos protocolos de Autarquias é a seguinte:



8 - Sempre Consigo nas Regiões

Novas Parcerias

BALCÃO DE HABITAÇÃO E ENERGIA

Em 2022 promoveu-se a expansão das valências, até então existentes nos protocolos estabelecidos, nomeadamente nas áreas de habitação e energia – **Balcão de Habitação e Energia**.

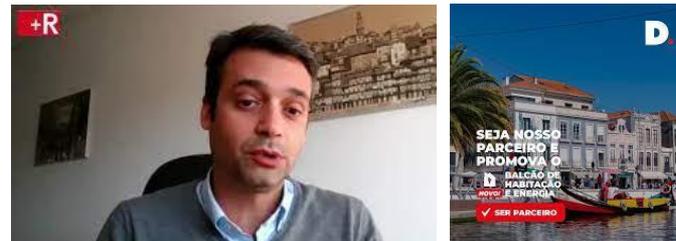
Num primeiro ano de **atuação e implementação do projeto**, 14 reuniões foram realizadas, de forma a apresentar estas valências aos protocolos da Rede de Parceiros, o que culminou na expansão de **4 protocolos**:

Câmara Municipal do Sabugal

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Câmara Municipal da Maia

Câmara Municipal de Santarém



8 - Sempre Consigo nas Regiões

Dinamização da Rede

LIVES COM PARCEIROS

Em 2022, a DECO Regiões continuou a **impulsionar a realização de lives e vídeos nos meios digitais das entidades parceiras**. Foram organizadas *lives* com:

Junta de Freguesia de Machico

Junta de Freguesia do Caniço

Câmara Municipal de Santarém

Câmara Municipal de Amarante

Câmara Municipal de São João da Madeira



Live ao CONSUMIDOR

Apoio ao consumidor no Machico:
Saiba como a Junta de Freguesia e a DECO o podem ajudar

 JUNTA DE FREGUESIA MACHICO 

Segunda-feira
28 Nov


Poster for a live event titled "Live ao CONSUMIDOR" in Machico. It features a woman with long dark hair and a blue top. The text includes the event title, a subtitle "Apoio ao consumidor no Machico: Saiba como a Junta de Freguesia e a DECO o podem ajudar", logos for the Junta de Freguesia Machico and DECO, and the date "Segunda-feira 28 Nov" with a DECO logo and "21h00".



Live ao CONSUMIDOR

Apoio ao consumidor no Caniço:
Saiba como a Junta de Freguesia e a DECO o podem ajudar

 JUNTA DE FREGUESIA CANIÇO 

Quarta-feira
2 Nov


Poster for a live event titled "Live ao CONSUMIDOR" in Caniço. It features a woman with short dark hair and glasses, wearing a white shirt. The text includes the event title, a subtitle "Apoio ao consumidor no Caniço: Saiba como a Junta de Freguesia e a DECO o podem ajudar", logos for the Junta de Freguesia Caniço and DECO, and the date "Quarta-feira 2 Nov" with a DECO logo and "21h00".

8 - Sempre Consigo nas Regiões

Dinamização da Rede

REUNIÃO DE BOAS-VINDAS

A equipa da DECO Regiões desenhou sessões de boas-vindas aos novos parceiros - JF de Machico, CM Avis e CM Amadora. Estas ocorreram em articulação com as equipas regionais. As sessões tiveram como principal objetivo o acolhimento dos técnicos autárquicos na equipa, nos procedimentos e na dinâmica própria da DECO na relação com os parceiros.

WEBINAR “MERCADO REGULADO *versus* MERCADO LIVRE”

"Mercado Regulado *versus* Mercado Livre" é o tema deste webinar em formato LIVE promovido pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor da Câmara Municipal de São João da Madeira.

Nesta sessão foram abordadas as questões mais preocupantes por parte dos consumidores na mudança do mercado regulado para o mercado livre, as implicações requeridas por esta alteração e de que forma o consumidor pode e deve se informar antes de fazer o pedido de modificação.



NEWSLETTER REDE DE PARCEIROS

Em 2022, continuou-se a partilhar a nossa Newsletter quinzenal para as entidades parceiras, com o principal objetivo de dar a conhecer novas iniciativas da DECO, partilhar atividades desenvolvidas com a rede e atualizar novidades jurídicas relevantes para a defesa do consumidor. Em 2022 partilhou-se 24 Newsletters. A newsletter é distribuída por 181 contactos.



8 - Sempre Consigo nas Regiões

Dinamização da Rede

ENCONTRO DA REDE DE PARCEIROS

Em 2022, retomou-se o formato presencial para o **Encontro da Rede de Parceiros DECO**. Este Encontro teve duas edições, uma no norte e outra no sul, com o tema **"O Futuro do Consumidor é Agora... E Depende de Si"**. O Encontro contou com oradores convidados e especialistas da DECO que abordaram temas prioritários para o futuro do consumidor. Um verdadeiro momento de networking e partilha, com metodologias ativas e inovadoras.



15
Entidades

33
Participantes



14
Entidades

25
Participantes

8 - Sempre Consigo nas Regiões

Dinamização da Rede

AGENDA DO CONSUMIDOR

A DECO Regiões entregou a **Agenda do Consumidor 2022** aos técnicos das suas entidades parceiras. Um gesto simples, bastante apreciado e reconhecido.

REDES SOCIAIS @DECO ASSOCIAÇÃO

Em 2022 foram realizadas **9 publicações com conteúdos da DECO Regiões nas redes sociais e 11 notícias para o site** – celebração de novas parcerias e posts call to action. Este ano contou ainda com a publicação de stories nos momentos formativos dinamizados nas Parcerias e com a usual interação com as páginas das entidades parceiras.



CARTAZES DE DIVULGAÇÃO DOS ATENDIMENTOS E INICIATIVAS

Em 2022, foi disponibilizado o **cartaz de apoio à divulgação** para uma melhor difusão dos serviços e para que mais pessoas possam beneficiar dos mesmos. O cartaz é partilhado de forma regular nas redes dos Parceiros para dar conhecimento da data de cada atendimento.

A promotional poster for a consumer service event. It features a woman with glasses smiling while talking to a customer. The text includes the DECO logo, the event title "ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR", the date and time "29 de novembro 14h30 - 17h30", and the location "Vamos estar em São João da Madeira, venha ter connosco!". At the bottom, there is contact information: "CONTACTOS PARA MARCAÇÃO", phone number "256 200 218", and email "consumidor@cm-sjm.pt". Logos for S. João da Madeira and the Municipality of São João da Madeira are also present.



Relatório de Contas

Relatório de Contas

Apresentação das contas

No ano de 2022, a DECO desenvolveu internamente todas as tarefas administrativas necessárias, incluindo o processamento de vencimentos e respetivos impostos, assim como o processamento das vendas, com exceção do tratamento contabilístico e do trabalho realizado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que continua a auditar as suas contas.

O ano de 2022 não apresentou também novidades de carácter contabilístico, final ou declarativo, pelo que não se verificaram mudanças substanciais nos métodos de trabalho contabilístico e na apresentação de resultados.

Resultados do Exercício

A Associação apresentou em 2022 um Resultado Líquido do Exercício no valor de -734.874,07 €, o que em comparação com o Resultado Líquido do Exercício de 2021, de -365.869,50 €, corresponde a uma diferença de -369.004,57 €. O Resultado Líquido do Exercício incorpora o reconhecimento contabilístico de 25% dos resultados da participada Decoproteste, o que em 2022 correspondeu a um valor negativo de 750.097,70 €.

O resultado líquido negativo advém das perdas da participada Decoproteste, tendo-se verificado que os proveitos com origem nas quotizações acentuaram a tendência de perda global dos últimos exercícios, correspondentes a 2.210.611,46 €, em 2022, face a 2.261.542,31 €, em 2021.

Saliente-se também que a cobertura do prejuízo da participada Decoproteste não é exigível à Associação, assim como, não se verifica a distribuição de dividendos quando se obtêm resultados positivos, uma vez que, aqueles são inteiramente e continuamente aplicados em ações a favor dos consumidores.

Assim sendo, o resultado negativo da Associação durante o ano de 2022 foi integralmente refletido nos seus capitais próprios, tendo-se simultaneamente verificado uma diminuição do Passivo que passou de 738.517,21 €, em 2021, para 512.286,26 €, em 2022, essencialmente em virtude da respetiva diminuição nas contas dos projetos.

Fundos Patrimoniais

O resultado líquido inclui o impacto negativo associado à percentagem de participação sobre os resultados negativos da participada Decoproteste relativos ao exercício de 2022, no valor de -750.097,70 €, decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a referida participação financeira.

Assim os Capitais Próprios passaram de 3.795.163,40 €, em 2021, para 3.060.289,33 €, em 2022.

Relatório de Contas

Despesas do Exercício

No que respeita a Despesas do Exercício verificou-se um aumento de algumas das Despesas Correntes, em resultado da reativação plena de todas as atividades após o confinamento que a crise pandémica provocada pela doença COVID – 19 determinou, tal como ilustram as variações dos gastos com água, eletricidade e combustíveis, despesas de representação, publicidade, limpeza, higiene e conforto e produtos alimentares, entre outros.

Por outro lado, a reativação das atividades inerentes à execução dos projetos, explica também o aumento dos gastos com taxas e impostos, atendendo essencialmente aos pagamentos do IVA – com um expressivo valor não dedutível – em função do aumento das respetivas despesas e da respetiva base de incidência.

Em sentido contrário, saliente-se, a diminuição em despesas com comunicações, assistência técnica, licenças de software e digital, todas relacionadas com a adoção de novas soluções tecnológicas, assim como, a diminuição em despesas com contencioso, inerentes à ação judicial interposta contra o BES que, em 2021, determinou o pagamento das custas de parte decorrentes do respetivo indeferimento.

DESPESAS CORRENTES RELEVANTES	2022	2021	DIFERENÇA
Água, Eletricidade e Combustíveis	27 438,31 €	19 834,59 €	7 603,72 €
Comunicações	28 149,76 €	31 845,46 €	-3 695,70 €
Rendas, alugueres e condomínios	56 209,68 €	53 651,63 €	2 558,05 €
Despesas de representação	149 676,01 €	48 298,52 €	101 377,49 €
Assistência Técnica e reparações	16 277,12 €	26 155,58 €	-9 878,46 €
Licenças de software e digital	121 759,13 €	126 712,63 €	-4 953,50 €
Contabilidade e Auditoria	28 878,05 €	28 878,05 €	0,00 €
Publicidade e outros serviços	28 697,31 €	18 267,71 €	10 429,60 €
Materiais, ferramentas e outros	11 283,52 €	15 938,15 €	-4 654,63 €
Serviços bancários, seguros e contencioso	13 340,95 €	32 943,73 €	-19 602,78 €
Limpeza, higiene e conforto	27 741,73 €	19 468,69 €	8 273,04 €
Produtos alimentares	8 356,46 €	3 237,69 €	5 118,77 €
Prémios e patrocínios	10 355,42 €	10 883,41 €	-527,99 €
Outros serviços	6 027,02 €	3 186,24 €	2 840,78 €
Taxas e Impostos	103 431,19 €	88 570,67 €	14 860,52 €
TOTAL DESPESAS CORRENTES RELEVANTES	637 621,66 €	527 872,75 €	109 748,91 €

Relatório de Contas

Os Ativos Fixos (Imobilizado)

Quanto ao Imobilizado, as variações positivas refletem incrementos resultantes de processos aquisitivos considerados necessários para uma eficiente prossecução das atividades da Associação, designadamente e de forma expressiva em equipamento informático e programas de computador, em resultado da renovação da infraestrutura de tecnologias de informação (servidor, segurança e computadores pessoais).

ATIVOS FIXOS (IMOBILIZADO)	2022	2021	DIFERENÇA
Terrenos e edifícios	3 404 018,73 €	3 404 018,73 €	0,00 €
Mobiliário	167 088,56 €	166 919,37 €	169,19 €
Equipamento informático	249 036,28 €	177 249,62 €	71 786,66 €
Programas de computador	186 106,93 €	173 106,73 €	13 000,20 €
Equipamento de comunicação	35 070,78 €	35 070,78 €	0,00 €
Equipamento básico	64 469,79 €	64 469,79 €	0,00 €
Equipamento diverso	32 223,44 €	32 223,44 €	0,00 €
TOTAL ATIVOS FIXOS	4 138 014,51 €	4 053 058,46 €	84 956,05 €

Relatório de Contas

Custos com o Pessoal

No ano de 2022 registaram-se variações significativas quanto aos custos com o Pessoal e no total das despesas daí decorrentes, verificando-se uma diminuição de custos do pessoal do quadro em 60.465,23 €, em resultado do decréscimo do número de trabalhadores, observável nas variações dos gastos com vencimentos, subsídios de refeição, subsídios de Natal, subsídios de férias e encargos sociais.

Verificou-se ainda uma diminuição dos gastos com prémios e gratificações diversas, associado à atribuição de prémios de desempenho, decorrente da aplicação de novas regras no âmbito do processo de avaliação de desempenho de 2021.

Saliente-se, porém, o expressivo aumento em avenças e honorários, decorrente da contratação de prestadores de serviços – considerados necessários para a prossecução das atividades da Associação – e do pagamento de honorários a advogados.

CUSTOS COM PESSOAL	2022	2021	DIFERENÇA
Vencimentos	1 120 782,77 €	1 140 742,35 €	-19 959,58 €
Subsídios de refeição	119 020,26 €	124 985,01 €	-5 964,75 €
Subsídios de Natal e Férias	185 105,47 €	191 024,96 €	-5 919,49 €
Abonos para falhas	1 936,32 €	1 929,12 €	7,20 €
Prémios e gratificações diversas	19 341,17 €	48 141,56 €	-28 800,39 €
Encargos Sociais	297 386,82 €	311 026,08 €	-13 639,26 €
Seguro acidentes trabalho	6 495,76 €	6 908,53 €	-412,77 €
Seguros de saúde	39 212,18 €	36 746,97 €	2 465,21 €
Medicina no trabalho	3 649,21 €	3 587,48 €	61,73 €
Indemnizações e compensações	8 843,93 €	2 495,72 €	6 348,21 €
Outros custos com pessoal	20 942,97 €	17 517,81 €	3 425,16 €
TOTAL CUSTOS PESSOAL QUADRO	1 822 716,86 €	1 885 105,59 €	-62 388,73 €
TOTAL CUSTOS PESSOAL QUADRO	1 822 716,86 €	1 885 105,59 €	-62 388,73 €
Avenças e honorários	139 112,32 €	90 179,09 €	48 933,23 €
TOTAL CUSTOS COM PESSOAL	1 961 829,18 €	1 975 284,68 €	-13 455,50 €

Relatório de Contas

As Contas de Proveitos

As contas de Proveitos registam algumas alterações significativas em comparação com o ano anterior, designadamente quanto às quotizações dos associados, verificando-se uma diminuição de 50.930,85 €, em virtude do acentuar da tendência de diminuição do número de associados nos últimos anos.

Quanto aos projetos, saliente-se, uma vez mais, que a contabilização das receitas é efetuada durante todo o período em que os projetos decorrem, o que pode determinar que os proveitos contabilizados acabem por não corresponder aos recebimentos efetivos, uma vez que, aqueles apenas são considerados no mesmo período em que ocorrem as respetivas despesas, tendo-se registado um decréscimo de 86.172,36 € nas receitas dos projetos nacionais e um acréscimo de 116.202,91 € nas receitas dos projetos comunitários, conforme expresso no quadro infra.

Relativamente às receitas das ações de formação, verificou-se uma expressiva execução, em virtude da execução do protocolo celebrado com a Euroconsumers - AISBL, tendo em vista a conceção, desenvolvimento e implementação de ações de formação sobre os direitos digitais do consumidor e cibersegurança.

Por último, quanto ao conjunto de receitas provenientes de atendimentos e protocolos, verificou-se um incremento global de 42.993,64 €, com destaque para os protocolos, contrastando com as provenientes das senhas de presença que decresceram 8.127,60 €.

QUOTAS DE ASSOCIADOS	2022	2021	DIFERENÇA
Quotas de associados	2 210 611,46 €	2 261 542,31 €	-50 930,85 €
TOTAL QUOTAS DE ASSOCIADOS	2 210 611,46 €	2 261 542,31 €	-50 930,85 €

OUTRAS RECEITAS	2022	2021	DIFERENÇA
Projetos nacionais	25 433,54 €	111 605,90 €	-86 172,36 €
Projetos comunitários	307 434,99 €	191 232,08 €	116 202,91 €
Ações de formação	266 040,00 €	182 528,00 €	83 512,00 €
Senhas de presença	13 455,60 €	21 583,20 €	-8 127,60 €
Atendimentos	24 313,07 €	17 294,45 €	7 018,62 €
Protocolos com Câmaras Municipais	196 190,13 €	160 215,11 €	35 975,02 €
TOTAL OUTRAS RECEITAS	832 867,33 €	684 458,74 €	148 408,59 €

Relatório de Contas

Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício é de -734.874,07 €. Propõe-se a transferência para Resultados Transitados no montante de -734.874,07 €.

Considerações Finais

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO tem a sua situação fiscal totalmente regularizada, sendo que todos os impostos e contribuições para a Segurança Social estão integralmente pagos e em dia. O processamento de salários e pagamento de impostos é efetuado por pessoal interno e a contabilidade é assegurada por um Contabilista Certificado externo. As suas Contas são analisadas pelo Conselho Fiscal e auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, conforme parecer e certificação que se anexam ao presente relatório.

Lisboa, 03 de abril de 2023

A Direção

Paulo Silva Rodrigues
Vasco Rodrigues Torres Olayo



Demonstrações Financeiras

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

BALANÇO INDIVIDUAL
31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	8	2.566.501,88 €	2.572.134,68 €
Propriedades de investimento		0,00 €	0,00 €
Goodwill		0,00 €	0,00 €
Activos intangíveis	7	34.392,04 €	33.128,72 €
Activos biológicos		0,00 €	0,00 €
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	9	0,00 €	750.097,70 €
Participações financeiras - outros métodos		0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Associados		0,00 €	0,00 €
Outros activos financeiros		9.858,79 €	11.101,83 €
Activos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
		2.610.752,71 €	3.366.462,93 €
Activo corrente:			
Inventários	10	0,00 €	0,00 €
Activos biológicos			
Clientes	13.2	58.830,01 €	19.368,93 €
Adiantamentos a fornecedores	13.2	0,00 €	2.050,00 €
Estado e outros entes públicos	13.3	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Associados	13.2	162.131,66 €	186.889,25 €
Outras contas a receber	13.2	80.325,22 €	50.279,88 €
Diferimentos	13.4	35.827,50 €	31.701,90 €
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	13.5	624.708,49 €	876.927,72 €
		961.822,88 €	1.167.217,68 €
Total do Activo		3.572.575,59 €	4.533.680,61 €

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

BALANÇO INDIVIDUAL
31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	13.7	49.879,79 €	49.879,79 €
Excedentes Técnicos			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	13.7	2.607.882,50 €	2.973.752,00 €
Ajustamentos em activos financeiros	13.7	1.137.401,11 €	1.137.401,11 €
Outras variações nos fundos patrimoniais			
		3.795.163,40 €	4.161.032,90 €
Resultado líquido do período	13.7	-734.874,07 €	-365.869,50 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.060.289,33 €	3.795.163,40 €
Passivo :			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	13.6	0,00 €	15.828,83 €
Passivos por impostos Diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar			
		0,00 €	15.828,83 €
Passivo corrente:			
Fornecedores	13.2	45.329,30 €	24.079,13 €
Estado e outros entes públicos	13.3	86.010,14 €	79.522,19 €
Fundadores/Beneméritos/Associados	13.2	760,72 €	715,75 €
Financiamentos obtidos	13.6	15.828,83 €	17.186,01 €
Outras contas a pagar	13.2	315.437,48 €	549.719,30 €
Diferimentos	13.4	48.919,79 €	51.466,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		512.286,26 €	722.688,38 €
TOTAL DO PASSIVO		512.286,26 €	738.517,21 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.572.575,59 €	4.533.680,61 €




ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

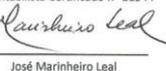
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		525.623,80 €	433.412,47 €
Quotizações de Associados		2.210.611,46 €	2.261.542,31 €
Subsídios à exploração e Projectos		332.868,53 €	302.837,98 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias e associadas	6 e 9	-750.097,70 €	-397.175,41 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-675.102,79 €	-529.481,17 €
Gastos com o pessoal		-1.822.716,86 €	-1.885.105,59 €
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)	10	0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-249,44 €	490,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de investim. não depreciáveis/amortiz.(perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		28.777,87 €	5.076,30 €
Outros gastos e perdas		-478.278,78 €	-467.861,96 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-628.563,91 €	-276.265,07 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-89.325,53 €	-79.275,85 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortiz.(perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-717.889,44 €	-355.540,92 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-90,62 €	-102,91 €
Resultado antes de impostos		-717.980,06 €	-355.643,83 €
Imposto sobre o rendimento do período	13.3	-16.894,01 €	-10.225,67 €
Resultado líquido do período		-734.874,07 €	-365.869,50 €

A Direcção



O Contabilista Certificado nº 21944



José Marinheiro Leal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		2.736.235,26 €	2.694.954,78 €
Custos das vendas e dos serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Resultado bruto		2.736.235,26 €	2.694.954,78 €
Outros rendimentos		361.671,96 €	308.404,28 €
Gastos de distribuição		-297.632,14 €	-261.994,20 €
Gastos administrativos		-1.152.370,59 €	-1.014.387,79 €
Gastos de investigação e desenvolvimento		-381.579,67 €	-335.890,00 €
Outros gastos		-1.984.214,26 €	-1.746.627,99 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-717.889,44 €	-355.540,92 €
Gastos de financiamento (líquidos)		-90,62 €	-102,91 €
Resultados antes de impostos		-717.980,06 €	-355.643,83 €
Imposto sobre o rendimento do período		-16.894,01 €	-10.225,67 €
Resultado líquido do período		-734.874,07 €	-365.869,50 €

A Direcção



O Contabilista Certificado nº 21944



José Marinheiro Leal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2.506.253,17 €	2.515.366,72 €
Pagamentos a fornecedores		-734.364,80 €	-603.599,95 €
Pagamentos ao pessoal		-1.114.554,91 €	-1.150.992,36 €
Caixa gerada pelas operações		657.333,46 €	760.774,41 €
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		-10.225,67 €	-3.964,81 €
Outros recebimentos/pagamentos		-967.006,44 €	-632.072,83 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-319.898,65 €	124.736,77 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		71.955,85 €	15.063,79 €
Activos intangíveis		13.000,20 €	4.320,77 €
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		84.956,05 €	19.384,56 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17.186,01 €	-17.102,50 €
Juros e gastos similares		-90,62 €	-102,91 €
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-17.276,63 €	-17.205,41 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-252.219,23 €	126.915,92 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		876.927,72 €	750.011,80 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		624.708,49 €	876.927,72 €

A Direcção

O Contabilista Certificado nº 21944

José Marinheiro Leal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		49.879,79 €	0,00 €	0,00 €	2.973.752,00 €	1.137.401,11 €	0,00 €	0,00 €	-365.869,50 €	3.795.163,40 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas										0,00 €
Diferenças conversão demonstrações financeiras										0,00 €
Realização excedente de revalorização activos fixos										0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos										0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00 €					0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-365.869,50 €		0,00 €			365.869,50 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-365.869,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									-734.874,07 €	-734.874,07 €
RESULTADO EXTENSIVO									-369.004,57 €	-734.874,07 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										0,00 €
Subsídios, doações e legados										0,00 €
Outras operações										0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		49.879,79 €	0,00 €	0,00 €	2.607.882,50 €	1.137.401,11 €	0,00 €	0,00 €	-734.874,07 €	3.060.289,33 €

A Direcção

O Contabilista Certificado nº 21944

José Marinheiro Leal

ANEXO

1. Identificação da entidade

INTRODUÇÃO

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR-DECO, NIF 500927693, é uma Associação constituída em 12-02-1974, tendo sede em Lisboa, na Rua de Artilharia Um, 70 - 4º, 1269-160 Lisboa, e com Delegações em Viana do Castelo, Porto, Coimbra, Santarém, Évora, Faro e na Região Autónoma da Madeira, exercendo a atividade de Associação sem fins lucrativos pela defesa dos direitos e dos legítimos interesses dos consumidores em geral.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob a Matrícula nº 500927693 e com o Fundo Associativo de 49.879,89 euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento:

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC) e a Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo - ESNL de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março e a Portarias nºs 105/2011 de 14 de março e o Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho.

2.2. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL divulgação transitória:

Em 31 de dezembro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o SNC. O período de 2009, apresentado para efeitos comparativos, foi reexpresso de forma a estar de acordo com o SNC. Os ajustamentos de transição, com efeitos a 1 de janeiro de 2009, foram efetuados de acordo com a NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro e foram registados em resultados transferidos, ou, se apropriado, noutro item do Fundo associativo, conforme estabelece esta norma.

Em 2012 e 2016 foram regularizadas as normas da NCRF-ESNL não havendo necessidade de se proceder a quaisquer correções ou ajustamentos pelo que os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2011 foram comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2012.

2.3. - Reconciliação do Fundo associativo

Não foi necessário proceder a qualquer ajustamento ou reconciliação

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR - DECO
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

DESCRIÇÃO	NOTAS								Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transladados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		49.879,79 €	0,00 €	0,00 €	3.159.100,38 €	1.137.401,11 €	0,00 €	0,00 €	-185.348,38 €	4.161.032,90 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas										0,00 €
Diferenças conversão demonstrações financeiras										0,00 €
Realização excedente de revalorização activos fixos										0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos										0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00 €					0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-185.348,38 €	0,00 €			185.348,38 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	-185.348,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	185.348,38 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									-365.869,50 €	-365.869,50 €
RESULTADO EXTENSIVO									-365.869,50 €	-365.869,50 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										0,00 €
Subsídios, doações e legados										0,00 €
Outras operações										0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		49.879,79 €	0,00 €	0,00 €	2.973.752,00 €	1.137.401,11 €	0,00 €	0,00 €	-365.869,50 €	3.795.163,40 €

A Direcção

Luís Silva
Luís Silva
Vice-Presidente

O Contabilista Certificado nº 21944

José Marinheiro
José Marinheiro Leal

3- Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais é provável que o ativo criado venha a gerar benefícios futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método de linha reta em conformidade com período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes ativos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

c) Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. De qualquer modo não foram celebrados novos contratos de empréstimos que exigissem a sua capitalização e integração nos custos de aquisição, construção ou produção de um novo ativo.



d) Propriedades de Investimento

A Associação não possui ativos fixos tangíveis classificados como propriedades de investimento destinados a valorização do capital ou à obtenção de rendas.

e) Investimentos em Associadas

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou de primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

Quando a entidade associada apresenta Capital próprio negativo ou nulo o investimento é registado por valor nulo.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período.

f) Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição.

g) Impostos sobre o Rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Associação de acordo com as regras fiscais em vigor. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Fundos, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.



h) Instrumentos Financeiros**Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Clientes, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

i) Benefícios dos trabalhadores

A Associação atribui os seguintes benefícios aos trabalhadores:

Benefícios a curto prazo: salários, subsídios de alimentação, abonos para falhas de caixa, contribuições para a segurança social, gratificações por desempenho e seguros de saúde. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o trabalhador prestou o serviço.

A contabilização dos gastos com as contribuições é efetuada no mesmo momento em que os empregados prestam serviço, não existindo outras responsabilidades para a Associação.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Na preparação das Demonstrações financeiras a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As Demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a Associação necessidade ou intenção de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - FLUXOS DE CAIXA**4.1. - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa - Sede		4.427,81	
Caixa - D.R. Minho		144,91	
Caixa - D.R. Norte		239,43	
Caixa - D.R. Coimbra		502,08	
Caixa - D.R. Santarém		182,07	
Caixa - D.R. Alentejo		261,48	
Caixa - D.R. Algarve		159,01	
Caixa - DECO Madeira		144,61	
Caixa - Coroa - Dinamarca		13,39	
Caixa - Leves - Bulgária		40,22	
Total de Caixa		6.115,01	
B.P.I. - Coimbra	5-5114621.000.001	28.431,04	
B.P.I. - Évora	6-6755043.000.001	76.026,51	
B.P.I. - Faro	8-5110574.000.001	41.686,79	
B.P.I. - Lisboa	9-5029985.000.001	314.869,86	
B.P.I. - Porto	0-5104795.000.001	72.259,25	
B.P.I. - Santarém	5-2563685.000.001	36.678,53	
B.P.I. - Viana do Castelo	0-5117885.000.001	16.881,52	
Banco BIC	60454231.10.001	0,00	
Banco BIC - Dep. Prazo	60454231.10.001	0,00	
Banco Popular - Dep Prazo	0027670000707	0,00	
Banco Popular - Lisboa	0020600031123	0,00	
Abanca - Lisboa	00413027101.35	7.197,22	
BNP Paribas - Lisboa	001090703040169	0,00	
Millenium - Dep. Prazo	108184586	0,00	
Millenium - Lisboa	108184586	12.585,16	
Millenium - Lisboa	580194597	11.977,60	
Millenium - Porto	3480248999	0,00	
Total de Depós. Bancários		618.593,48	

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

5.1 - *Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.*

Nada a assinalar.

6 - PARTES RELACIONADAS

6.1 - Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Associação detinha as seguintes participações em entidades associadas:

Entidades Associadas	Sede	% de Participação	
		31-12-2022	31-12-2021
DECOPROTESTE - Editores, Lda	Av.Engº Arantes de Oliveira, 13 -1º B - 1900-221 Lisboa	25%	25%

6.2.- Transações e saldos pendentes

- i) Quantia das transações: 9.520,20€
 ii) Quantia dos saldos pendentes:156.949,00€

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

Em: 31-12-2022							
Empresas Associadas	Inventários		Ativos Fixos		Outras Contas	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas		Obtidos	Prestados
DecoProteste-Editores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.520,20
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.520,20

Em: 31-12-2021							
Empresas Associadas	Inventários		Ativos Fixos		Outras Contas	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas		Obtidos	Prestados
DecoProteste-Editores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.221,65
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.221,65

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das amortizações e de perdas por imparidade.

As depreciações destes ativos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Programas de computador: 3 anos

Ativos Fixos Intangíveis	31-12-2021	Adições	Alienações	Ativos det. para venda	Outras Alterações	31-12-2022
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	173.106,73	13.000,20	0,00	0,00	0,00	186.106,93
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Curso - A. Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Intangível bruto	173.106,73	13.000,20	0,00	0,00	0,00	186.106,93
Amortizações acumuladas	139.978,01	11.736,88	0,00	0,00	0,00	151.714,89
Perdas por imparidade e reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas	139.978,01	11.736,88	0,00	0,00	0,00	151.714,89
Ativo Intangível líquido	33.128,72	1.263,32	0,00	0,00	0,00	34.392,04

8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, deduzido das depreciações e de perdas por imparidade.

As depreciações destes ativos são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de agosto para bens adquiridos antes de 1 de

janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento e as taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Equipamento básico: Entre 5 e 8 anos

Equipamento Administrativo: Entre 3 e 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis: Entre 4 e 8 anos

Ativos Fixos Tangíveis	31-12-2021	Adições	Alienações	Transferências	Outras Alterações	31-12-2022
Terrenos ou recursos naturais	760.717,54	0,00	0,00	0,00	0,00	760.717,54
Edifícios e outras construções	2.643.301,19	0,00	0,00	0,00	0,00	2.643.301,19
Equipamento Básico	64.469,79	0,00	0,00	0,00	0,00	64.469,79
Equipam. Administrativo - Mobiliários	166.846,28	242,28	0,00	0,00	0,00	167.088,56
Equipam. Administrativo-Eq. Informático	177.322,71	71.713,57	0,00	0,00	0,00	249.036,28
Equipam. Administrativo-Eq. Comunicação	35.070,78	0,00	0,00	0,00	0,00	35.070,78
Outros Ativos Fixos Tangíveis	32.223,44	0,00	0,00	0,00	0,00	32.223,44
Ativos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo tangível bruto	3.879.951,73	71.955,85	0,00	0,00	0,00	3.951.907,58
Depreciações acumuladas	1.307.817,05	77.588,65	0,00	0,00	0,00	1.385.405,70
Perdas por imparidade e reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	1.307.817,05	77.588,65	0,00	0,00	0,00	1.385.405,70
Ativo tangível líquido	2.572.134,68	-5.632,80	0,00	0,00	0,00	2.566.501,88

9 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

9.1. - A informação financeira das associadas disponível à data do Balanço resume-se como segue:

Entidades	Data do	% da	Ativo	Passivo	Capital	Gastos	Rendimentos	Resultado
	Relato	Participação						
DecoProteste-Editores,Lda	31-12-2022	25%	14.677.579,55	12.523.159,98	2.154.419,57	52.038.528,79	48.192.675,38	3.845.971,28
DecoProteste-Editores,Lda	31-12-2021	25%	16.541.754,81	13.541.363,96	3.000.390,85	51.786.046,67	50.607.444,88	-1.588.701,62

9.2. - Detalhes dos Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	2022				
	Rubricas	Saldo Inicial	MEP	Redução/Reforço	Saldo Final
Investimentos em Subsidiárias					
DecoProteste-Editores, Lda		750.097,70	-750.097,70	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros					
FCT-Fundo Compensação de Trabalhadores		11.101,83	0,00	-1.243,04	9.858,79
TOTAL		761.199,53	-750.097,70	-1.243,04	9.858,79

Investimentos Financeiros	2021				
	Rubricas	Saldo Inicial	MEP	Redução/Reforço	Saldo Final
Investimentos em Subsidiárias					
DecoProteste-Editores, Lda		1.147.273,11	-397.175,41	0,00	750.097,70
Outros investimentos financeiros					
FCT-Fundo Compensação de Trabalhadores		7.751,42	0,00	3.350,41	11.101,83
TOTAL		1.155.024,53	-397.175,41	3.350,41	761.199,53

10 - INVENTÁRIOS

10.1. - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias são valorizadas ao custo médio de aquisição, incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

10.2. - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	Em 31-12-2022			Em 31-12-2021		
	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	29.056,67	29.056,67	0,00	29.056,67	29.056,67	0,00
Matérias-primas, subsidiár.e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamento por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	29.056,67	29.056,67	0,00	29.056,67	29.056,67	0,00

10.3. - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	Mercadorias
Saldo Inicial	29.056,67
Compras	0,00
Regularizações	0,00
Saldo Final	29.056,67
Gastos no Exercício	0,00

10.4. - Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como gasto durante o período

Rubricas	Em 31-12-2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Mercadorias	29.056,67	0,00	0,00	0,00	29.056,67
	29.056,67	0,00	0,00	0,00	29.056,67

Rubricas	Em 31-12-2022				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final
Mercadorias	29.056,67	0,00	0,00	0,00	29.056,67
	29.056,67	0,00	0,00	0,00	29.056,67

11 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 3 de abril de 2023, a fim de serem apresentadas em Assembleia Geral de Associados, marcada para o dia 26 de abril de 2023.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação encontra-se sujeita parcialmente a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nas operações não destinadas exclusivamente aos associados, nas operações que revelem carácter lucrativo (como por exemplo venda de livros e publicações) e todas as outras operações que estejam igualmente sujeitas ao Imposto sobre o valor acrescentado. A matéria coletável apurada em cada exercício está sujeita a uma taxa de 21,5%, estando totalmente isenta da taxa municipal de Derrama.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Associação encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, nomeadamente despesas com aluguer de viaturas e com deslocações em viatura própria dos colaboradores, às taxas previstas no art.º 88º do respetivo Código.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1. - Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo ou custo amortizado menos perdas das imparidades acumuladas.

13.2 - Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 a rubrica de Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Clientes/Fornecedores/Outras Contas	Em 31-12-2022			Em 31-12-2021			
	Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos:							
Clientes	65.112,37	0,00	65.112,37	25.401,85	0,00	25.401,85	
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	2.050,00	0,00	2.050,00	
Fundadores/Beneméritos/Associados	162.131,66	0,00	162.131,66	186.889,25		186.889,25	
Outras contas a receber	80.325,22	0,00	80.325,22	50.279,88	0,00	50.279,88	
Perdas por Imparidade	-6.282,36	0,00	-6.282,36	-6.032,92	0,00	-6.032,92	
Total do Ativo	301.286,89	0,00	301.286,89	258.588,06	0,00	258.588,06	
Passivos:							
Fornecedores	45.329,30	0,00	45.329,30	24.079,13	0,00	24.079,13	
Passivos por Impostos Diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fundadores/Beneméritos/Associados	760,72	0,00	760,72	715,75	0,00	715,75	
Outras contas a pagar	315.301,72	0,00	315.301,72	549.719,30	0,00	549.719,30	
Total do Passivo	361.391,74	0,00	361.391,74	574.514,18	0,00	574.514,18	
Total Líquido	-60.104,85	0,00	-60.104,85	-315.926,12	0,00	-315.926,12	

Os projetos são registados apenas na medida dos gastos reais incorridos anualmente, independentemente do total do subsídio atribuído conforme se evidencia no seguinte mapa:

Rubricas	Acertos	Executado no Exercício	Taxa de Financiamento	Valor Imputado	Saldo em: 31-12-2021	Adiantamentos/Pagamentos	Subsídios reconhecidos	Saldo em: 31-12-2022
Os Mercados Digitais	-6.044,89	0,00	80%	-4.835,91	4.835,91	0,00	-4.835,91	0,00
Timor-Leste	0,00	142.103,66	100%	142.103,66	-86.182,37	-29.256,83	142.103,66	26.664,46
ECO2	-2.947,22	0,00	100%	-2.947,22	10.679,23	-7.732,01	-2.947,22	0,00
Consumers GoGreen	-2.085,55	0,00	80%	-1.667,45	5.535,62	-3.866,17	-1.667,45	0,00
HARP	9.444,53	26.392,56	100%	35.837,09	-15.375,07	0,00	35.837,09	20.462,02
STEP	11.889,37	58.387,04	100%	70.276,41	-60.423,73	0,00	70.276,41	9.852,68
PSU lifestyle	3.510,54	80.551,73	100%	84.062,27	-147.000,37	0,00	84.062,27	-62.938,10
EVA - Energy Virtual Assistant	0,00	3.652,70	94%	3.433,54	0,00	0,00	3.433,54	3.433,54
GreenTaste	0,00	0,00	94%	0,00	0,00	-9.750,00	0,00	-9.750,00
Totais	13.766,78	311.087,69		326.262,39	-287.930,78	-50.607,01	326.262,39	-12.275,40

13.3 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos	Em 31-12-2022			Em 31-12-2021			
	Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos:							
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para outros regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Passivos:							
Imposto sobre o rendimento	16.894,01	0,00	16.894,01	10.225,67	0,00	10.225,67	
Retenção de impostos s/rendimentos	23.655,61	0,00	23.655,61	18.742,50	0,00	18.742,50	
Imposto sobre o valor acrescentado	12.929,13	0,00	12.929,13	11.107,93	0,00	11.107,93	
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para a segurança social	32.207,05	0,00	32.207,05	39.139,90	0,00	39.139,90	
Contribuições para outros regimes	324,34	0,00	324,34	306,19	0,00	306,19	
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Passivo	86.010,14	0,00	86.010,14	79.522,19	0,00	79.522,19	

13.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos		Em 31-12-2022			Em 31-12-2021		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
Ativos:							
Gastos a reconhecer - Seguros	27.778,19	0,00	27.778,19	26.725,86	0,00	26.725,86	
Gastos a reconhecer -Rendas antecipadas	600,00	0,00	600,00	600,00	0,00	600,00	
Gastos a reconhecer-Cauções	4.775,00	0,00	4.775,00	1.775,00	0,00	1.775,00	
Gastos a reconhecer-Medicina Trabalho	2.674,31	0,00	2.674,31	2.601,04	0,00	2.601,04	
Gastos a reconhecer-Outros gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Ativo	35.827,50	0,00	35.827,50	31.701,90	0,00	31.701,90	
Passivos:							
Rendimentos a reconhecer - Quotas	48.919,79	0,00	48.919,79	51.466,00	0,00	51.466,00	
Outros Rendimentos a Reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Passivo	48.919,79	0,00	48.919,79	51.466,00	0,00	51.466,00	

13.5 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e Depósitos Bancários		Em 31-12-2022			Em 31-12-2021		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
Ativos:							
Caixa	6.115,01	0,00	6.115,01	4.309,32	0,00	4.309,32	
Depósitos à ordem	618.593,48	0,00	618.593,48	872.618,40	0,00	872.618,40	
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Ativo	624.708,49	0,00	624.708,49	876.927,72	0,00	876.927,72	
Passivos:							
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Rubricas Projetos	Acertos	Executado no Exercício	Taxa de financiamento	Valor Imputado	Saldo em: 31-12-2021	Adiantamentos/ Pagamentos	Subsídios reconhecidos	Saldo em: 31-12-2022
Os Mercados Digitais	-6.044,89	0,00	80%	-4.835,91	4.835,91	0,00	-4.835,91	0,00
Timor-Leste	0,00	142.103,66	100%	142.103,66	-86.182,37	-29.256,83	142.103,66	26.664,46
ECO2	-2.947,22	0,00	100%	-2.947,22	10.679,23	-7.732,01	-2.947,22	0,00
Consumers GoGreen	-2.085,55	0,00	80%	-1.667,45	5.535,62	-3.868,17	-1.667,45	0,00
HARP	9.444,53	26.392,56	100%	35.837,09	-15.375,07	0,00	35.837,09	20.462,02
STEP	11.889,37	58.387,04	100%	70.276,41	-60.423,73	0,00	70.276,41	9.852,68
PSLifestyle	3.510,54	80.551,73	100%	84.062,27	-147.000,37	0,00	84.062,27	-62.938,10
EVA - Energy Virtual Assistant	0,00	3.652,70	94%	3.433,54	0,00	0,00	3.433,54	3.433,54
GreenTaste	0,00	0,00	94%	0,00	0,00	-9.750,00	0,00	-9.750,00
Totais	13.766,78	311.087,69		326.262,39	-287.930,76	-50.607,01	326.262,39	-12.275,40

13.3 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros Entes Públicos		Em 31-12-2022			Em 31-12-2021		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
Ativos:							
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Retenção de impostos s/rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para outros regimes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Passivos:							
Imposto sobre o rendimento	16.894,01	0,00	16.894,01	10.225,67	0,00	10.225,67	
Retenção de impostos s/rendimentos	23.655,61	0,00	23.655,61	18.742,50	0,00	18.742,50	
Imposto sobre o valor acrescentado	12.929,13	0,00	12.929,13	11.107,93	0,00	11.107,93	
Outros impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Contribuições para a segurança social	32.207,05	0,00	32.207,05	39.139,90	0,00	39.139,90	
Contribuições para outros regimes	324,34	0,00	324,34	306,19	0,00	306,19	
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total do Passivo	86.010,14	0,00	86.010,14	79.522,19	0,00	79.522,19	

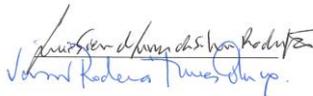
15 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor-DECO informa, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de novembro, que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor-DECO informa que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Lisboa, 3 de abril de 2023

A Direção

O Contabilista Certificado nº 21944


António Rodenas, Diretor Geral


José Marinheiro Leal



Parecer do Conselho Fiscal



RELATORIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 1- É da responsabilidade da Direção a preparação anual do Relatório de Atividades e demonstrações financeiras da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, apresentando de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno ajustado.
- 2- A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em expressar uma opinião independente, baseada no exame do Relatório de Atividades, das demonstrações financeiras e, de um modo geral, do acompanhamento da atividade da Associação.
- 3- Assim, em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 14 dos Estatutos da DECO, procedeu este Conselho Fiscal ao exame da seguinte documentação:
 - a. Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022, complementado com um anexo descritivo das principais referências e políticas contabilísticas que serviram à preparação das demonstrações financeiras e patrimoniais.
 - b. Demonstração individual dos resultados por natureza e por funções, demonstração individual de fluxos de caixa bem como a demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais, no período findo em 31 de dezembro de 2022.
 - c. Balanço individual reportado a 31 de dezembro de 2022.
 - d. Balancete do razão e balancete analítico, antes e após apuramento de resultados, relativos ao ano de 2022.
 - e. Certificação legal das contas do ano de 2022 pelo ROC “Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda”.



- 4- A consulta do Relatório de Atividades do ano de 2022 e uma análise à documentação de suporte financeira proporcionaram ao Conselho Fiscal uma base consolidada para emissão do seu parecer.
- 5- No que diz respeito à evolução das principais componentes das “Receitas” e “Despesas” é possível observar uma variação global muito semelhante para ambas, como se pode verificar na tabela infra:

	%	2022	2021
Quotização associados	-2%	2 210 611 €	2 261 542 €
Outras receitas	22%	832 867 €	684 459 €
Total Receitas	3%	3 043 479 €	2 946 001 €
Despesas correntes	21%	637 622 €	527 873 €
Despesas Pessoal	-1%	1 961 829 €	1 973 361 €
Total Despesas	4%	2 599 451 €	2 501 234 €

Sem prejuízo da evolução visivelmente favorável da rubrica “Outras receitas” (essencialmente composta por projetos comunitários, protocolos com câmaras municipais e ações de formação), a mesma foi acompanhada, na mesma proporção, pelas “despesas correntes” (essencialmente relacionadas com o aumento das despesas de representação que retrata um certo regresso ao níveis de atividade pre-pandemia), não pode o Conselho Fiscal de denotar a continua perda de receitas provenientes das quotizações dos associados ao longo dos últimos 5 anos (-3,4% em média anual).

Dado o peso muito relevante desta fonte de receitas e a importância deste indicador para a base de suporte e representatividade da Associação, o Conselho Fiscal recomenda uma análise dos fatores que podem explicar esta evolução.

- 6- No que diz respeito às demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal gostaria de elencar as seguintes considerações sobre as contas da Associação do ano de 2022.



- 7- Quando analisadas as contas ao nível do “Balço individual”, a DECO apresenta indicadores financeiros muito favoráveis. A título de exemplo, vejamos os comumente escrutinados:

2022							
Autonomia financeira	85,7%	Endividamento	14,3%	Solvabilidade	6,0	Liquidez geral	1,88
Capital próprio	3 060 289 €	Passivo	512 286 €	Capital próprio	3 060 289 €	Ativo corrente	961 823 €
Ativo	3 572 576 €	Ativo	3 572 576 €	Passivo	512 286 €	Passivo corrente	512 286 €

Esta fotografia através do balanço, necessariamente estática por reportar-se à situação no final do ano, traduz o elevado nível de ativos da associação, essencialmente ativos fixos de terrenos e edifícios, e um passivo de reduzida dimensão comparativamente.

Assinala-se, complementarmente, o impacto relevante em termos contabilísticos da incorporação das participações financeiras (ver ponto 8 para maior escrutínio), bem como a diminuição do passivo corrente e da liquidez com origem na rubrica de “caixa e depósitos bancários”.

- 8- A análise das contas de resultados é, contudo, menos favorável uma vez que o resultado líquido global do exercício de 2022 assume o valor negativo de 734.874,07€.

	2019	2020	2021	2022
Resultado líquido Global (incorporando a participada)	-263 553 €	-185 348 €	-365 870 €	-734 874 €
Resultado operacional da DECO (sem a participada)	-156 827 €	30 094 €	31 306 €	15 224 €

O Conselho Fiscal chama a atenção para o 4º ano consecutivo onde o resultado líquido anual assume valores negativos, sendo o ano de 2022 manifestamente o pior da série.

É sabido que este saldo congrega o resultado, também negativo, associado à participação de 25% da participada “DECO PROTESTE, Editores Lda”, pelo método de



equivalência patrimonial (MEP), no valor de 750.097,70€¹), salientando-se que não é exigível à Associação a cobertura dos prejuízos da participada.

Sem prejuízo da caracterização global efetuada anteriormente, também se depreende dos resultados apurados que as atividades correntes da DECO apresentaram, em 2022, um saldo operacional de cerca de 15 mil €. É mais um ano onde este indicador assume uma dimensão positiva embora o Conselho fiscal assinala a sua (quase) inexpressão em termos quantitativos face ao seu volume de receitas.

Efetivamente, a rentabilidade operacional das atividades da DECO apresenta um desempenho baixo como se pode observar pela análise do EBITDA²) em percentagem do volume de receitas. Esta é uma medida da rentabilidade mas também da sua capacidade em gerar fluxos de caixa (*cash-flows*) a partir da atividade operacional.

	2019	2020	2021	2022
Rentabilidade operacional (sem participada)	-2,4%	3,6%	4,0%	4,0%
EBITDA (sem participada)	-70 509 €	106 222 €	120 910 €	121 534 €
Vendas e serviços prestados+ Quotas de associados +subsídios o projetos	2 952 335 €	2 948 808 €	2 997 793 €	3 069 104 €

Apesar da associação ter um estatuto de entidade sem fins lucrativos, não deixa de ser extremamente importante ter a capacidade de libertar fundos que permitam ir para além do desempenho das suas atividades correntes, nomeadamente investimentos que são necessários para preparar o futuro a médio prazo.

¹ O Conselho Fiscal tomou nota da situação singular no ano de 2022 quanto à incorporação e valorização da participação financeira nas contas da associação: o capital próprio da participada, expurgando a prestação suplementar que ocorreu durante o exercício, mas da qual a DECO não participou, ficou negativo pelo que o registo da perda pela aplicação do MEP também só registará o valor correspondente até a participação atingir o valor zero, ou seja, o valor a incorporar nas contas de resultados da DECO deve ser até ao valor atual da participação (750.097,70€). A participação assume, também, um valor nulo no balanço de 2022.

² EBITDA = Earnings Before interest, taxes, depreciation and amortization (Resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortizações). Disponível na Demonstração de resultados.



9- Nessa linha de raciocínio, o Conselho fiscal chama a atenção para a demonstração financeira relativa aos fluxos de caixa. Este documento mostra não só quanto dinheiro foi gasto, mas também onde foi gasto, dando maior contexto às informações que podem não aparecer noutras demonstrações financeiras como o balanço e a demonstração de resultados.

Por outras palavras, fornece uma imagem de como a empresa gera liquidez para cumprir as suas obrigações em matéria de dívidas e para financiar, em particular, os seus custos operacionais.

O Conselho fiscal procedeu à elaboração da seguinte tabela com base nos dados disponibilizados:

	2019	2020	2021	2022
Fluxo operacional: (1)+(2)/(3)	-1,99	0,70	1,00	-2,72
Fluxo caixa operacional (1)	151 456 €	88 328 €	124 737 €	-319 899 €
Impostos pagos (2)	-11 480 €	-13 596 €	-3 965 €	-10 226 €
EBITDA (sem participada) (3)	-70 509 €	106 222 €	120 910 €	121 534 €
Cobertura passivo: (1)/(4)	0,19	0,13	0,17	-0,62
Passivo corrente (4)	781 178 €	656 548 €	722 688 €	512 286 €

Considerando a associação como uma instituição de elevada maturidade, é expectável que os seus fluxos operacionais sejam positivos. Ora o Conselho Fiscal regista um saldo de caixa claramente negativo no final do exercício de 2022, contrastando com o sucedido nos últimos anos.

De uma forma simples, a relação entre o EBITDA e o fluxo operacional de caixa pretende apurar o quanto o resultado operacional da associação teve uma correspondência em fluxos monetários. Quanto mais abaixo do valor unitário, pior essa relação. A literatura sugere que este índice deve ser superior, pelo menos, a 0,70 para organizações de media dimensão, aceitando-se implicitamente que uma parte do resultado operacional possa não se materializar em fluxos de caixa na sua totalidade (até 30%).

Por outro lado, o rácio de cobertura do passivo corrente pelo fluxo de caixa operacional acompanha naturalmente a deterioração em 2022. Note-se que este rácio é um complemento ao índice de liquidez geral extraído do balanço (recorde-se positivo – ver ponto 7) uma vez que as exigibilidades são pagas com dinheiro, preferencialmente sem recorrer aos ativos existentes. A literatura sugere que este



índice deve ser superior a 0,20 para organizações de media dimensão, o que não se verifica para a associação.

Em resumo, o Conselho Fiscal salienta que a atividade operacional da DECO tem alguma dificuldade em entregar os fundos necessários para fazer face aos seus compromissos no curto prazo.

10- Quanto ao Relatório de Atividades do ano de 2022, evidencia-se uma clara retoma das atividades habituais da associação, a continuidade da aposta em meios digitais, um bom aproveitamento e presença mediática durante o ano, uma procura de envolvimento dos consumidores mais jovens (“Deco Changers”) com o qual se pretende ter um efeito positivo na notoriedade nesse segmento etário, bem como inúmeras iniciativas adequadas ao contexto singular e mudanças estruturantes que atravessámos. Essas atividades apresentam uma orientação em ações temáticas ajustadas, mantendo o espírito, objetivos e missão da DECO. Assinale-se igualmente o primeiro selo de distinção atribuído decorrente do projeto “Checked by DECO” que pretende reconhecer as agências de viagem pelo seu compromisso com uma boa prática nas suas relações contratuais.

11- O Conselho fiscal reteve também o número anormal de saídas de colaboradores durante o ano de 2022 – mais de uma dezena por ano no último triénio, muitos dos quais com elevada senioridade, o que pode comprometer a capacidade da associação para acomodar todos os seus desafios no curto prazo. Recomenda assim o Conselho fiscal um olhar particularmente atento a esta componente dos recursos humanos por forma a encontrar um adequado equilíbrio entre meios e objetivos.

12- O Conselho fiscal, em conclusão, expressa as seguintes recomendações:

- A. A continua degradação do número de associados, e correspondentes receitas, é um aspeto que deve ser analisado com todo o cuidado e premência dada a sua relevância como ativo da associação. O Conselho Fiscal desafia a direção a elaborar uma reflexão e um plano estratégico de desenvolvimento da DECO para os próximos 5 anos.
- B. Deve ser fomentada a capacidade da associação em libertar resultados operacionais mais positivos para fortalecer a sua sustentabilidade a prazo. Em



particular, é desejável um maior acompanhamento dos fluxos de tesouraria para gestão e decisões atempadas.

- C. O grande número de projetos financiados envolvendo a associação de forma continua [alguns de maior monta como os comunitários, mas muitos de ordem regional ou local] exigem uma articulação adequada entre os tempos de execução e os fluxos de recebimentos e pagamentos.

- D. É desejável ajustar a volatilidade dos recursos humanos aos objetivos da DECO.

13- As demonstrações financeiras apresentadas pela Direção, referentes ao exercício de 2022, retratam, na opinião do Conselho Fiscal, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da DECO em 31 de dezembro de 2022, em conformidade com os princípios contabilísticos em vigor para Entidades do Setor Não Lucrativo.

14- O Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2022, apresentados pela Direção, incluindo a proposta de transferência do resultado líquido apurado para a conta de “Resultados Transitados”.

15- O Conselho fiscal agradece a colaboração e regularidade da informação prestada pela DECO para o cumprimento das suas competências atribuídas estatutariamente.

LISBOA, 13 de abril DE 2023

O CONSELHO FISCAL

Vitor Manuel Figueiredo Machado - Presidente	
Egídio Sacramento de Lima Ramos	
António José Amaral Gomes	



Certificação Legal das Contas



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de abril de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668

